EDITORA EUROPA

VIAJE MAIS

www.europanet.com.br

Oh, Yeaaah!

Inglaterra & Escócia

Um delicioso roteiro de trem, de Edimburgo a Londres, com castelos medievais, *pubs* e a bela paisagem das Highlands, cenário da série *Outlander*

Esqui nos EUA

Todas as novidades da temporada 2018 em Aspen, Park City, Vail e Jackson Hole

Curaçao

Conheça as praias e as boas atrações da ilha que é um pedaço da Holanda no Caribe

Disney de luxo

Se grana não for problema, veja um guia para você curtir os parques em grande estilo

Sul da Bahia

As praias e os encantos de Arraial D'Ajuda e da vila de Santo André

A STAR ALLIANCE MEMBER | 20 YEARS

PORTUGAL STOPOVER

DESCUBRA PORTUGAL NO MEIO DO CAMINHO

AGORA ATÉ 5 NOITES EM LISBOA OU PORTO

Mais informações e condições em:

portugalstopover.flytap.com

Eu fiz. Só falta você!

Em sua próxima viagem para a Europa faça também uma parada gratuita em Portugal, com ofertas e benefícios exclusivos.

TAP

AIR PORTUGAL

VIAJE MAIS

Edição nº 199 – Dezembro de 2017

Diretores
Aydano Roriz
Luiz Siqueira
Tânia Roriz

Editor e Diretor Responsável: Aydano Roriz
Diretor Executivo: Luiz Siqueira
Diretor Editorial e jornalista responsável:
Roberto Araújo – MTb.10.766 araujo@europanet.com.br

REDAÇÃO
Editor: Tales Azzi
Editora-assistente: Natália Manczyk
Editora de arte: Vera Grandisky Lemer
Revisão de texto: Denise R. Camargo
Foto de capa: Shutterstock
Colaboraram nesta edição: Felipe Mortara, Christiane Fenyö, Mari Campos e Jefferson Silva (mapas)

PUBLICIDADE
publicidade@europanet.com.br
São Paulo
Angela Taddeo, Alessandro Donadio, Elisângela Xavier, Ligia Castano, Renato Perón e Roberta Barricelli
Criação: Adriano Severo – (11) 3038-5067

OUTRAS REGIÕES
Head de Publicidade Regional: Mauricio Dias – (11) 98536 -1555

Bahia: Aura Bahia – (71) 3345-5600/ 99965-8133
Brasília: New Business – (61) 3326-0205
Pernambuco: Espaço de Mídia – (81) 99976-8544
Paraná: GRP – (41) 3023-8238
Rio Grande do Sul: Semente Associados – (51) 98146-1010
Santa Catarina: MC Representações – (48) 99983-2515
EUA e Canadá: Global Media + 1 (650) 306-0880

ATENDIMENTO AO LEITOR
Gerente: Fabiana Lopes (fabiana@europanet.com.br)
Coordenação: Tamar Biffi (tamar@europanet.com.br)
Equipe: Gabriela Silva, Camila Broglio, Regiane Rocha, Bruna Alcântara, Josi Montanari e Bia Moreira

ATENDIMENTO LIVRARIAS E BANCAS
Paula Hanne (paula@europanet.com.br) – (11) 3038-5100

EUROPA DIGITAL (www.europanet.com.br)
Gerente: Marco Olivati (marco.olivati@europanet.com.br)
Equipe: Anderson Ribeiro, Anderson Cleiton, Adriano Severo e Karine Ferreira

PRODUÇÃO E EVENTOS
Gerente: Aida Lima (aida@europanet.com.br)
Equipe: Beth Macedo (produção)

DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA
Coordenação: Henrique Guerche (henrique.moreira@europanet.com.br)
Equipe: Luis Aleff e William Costa

ADMINISTRAÇÃO
Gerente: Renata Kurosaki
Equipe: Paula Orlandini

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
Tânia Roriz e Elisangela Harumi

Rua MMDC, 121, São Paulo, SP – CEP 05510-900
Telefones: 0800-8888-508 (ligação gratuita)
São Paulo: (11) 3038-5050
Pela Internet: www.europanet.com.br
E-mail: atendimento@europanet.com.br

A Revista Viaje Mais é uma publicação da Editora Europa Ltda. (ISSN 1519-3268). A Editora Europa não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.

Distribuidor exclusivo para o Brasil: Total Publicações
Rua Dr. Kenkiti Shimomoto, 1.678CEP 06045-390 – Osasco, SP
Impressão: Gráfica Bandeirantes
Somos filiados ao: IVC Instituto Verificador de Circulação

Ao leitor

A maioria dos brasileiros que viajam ao Reino Unido fica hospedada apenas em Londres. Quando muito, estica um passeio para Liverpool, para revisitar a história dos Beatles, e mesmo assim não demora para voltar correndo para a capital inglesa. É compreensível, afinal, Londres é uma das cidades mais incríveis do mundo. Mas ela não é a única da terra da rainha que merece sua visita. Há diversas outras cidades bem legais e que poucos brasileiros conhecem, como Bristol, Bath e Manchester – esta última bem mais famosa por conta dos clubes de futebol.

Todas essas cidades estão no roteiro que a jornalista Natália Manczyk preparou para a reportagem de capa desta edição, resultado de uma viagem de 15 dias que ela fez pelo Reino Unido. Natália elaborou um roteiro bem prático e fácil, para ser feito de trem, e que inclui ainda as mais emblemáticas cidades da Escócia, como Glasgow e Edimburgo. Não ficou de fora nem as incríveis paisagens das Highlands escocesas, cenário de incontáveis filmes e séries de capa-e-espada. Quem sempre teve vontade de ir além de Londres não pode deixar de ler, e de se planejar também. O momento é favorável. Com o dólar mais estável e a recuperação da economia, os brasileiros estão viajando mais e mais para o exterior. As viagens internacionais no segundo semestre aumentaram cerca de cerca 35% comparado ao mesmo período do ano passado, segundo dados do Ministério do Turismo. Sem dúvida, é um ótimo sinal.

Tales Azzi
tales@europanet.com.br

Perdeu alguma **ViajeMais**? Compre direto na **Editora Europa**, o frete do exemplar é grátis

SE FOR O CASO, RECLAME. NOSSO OBJETIVO É A EXCELÊNCIA!

CORRESPONDÊNCIA
Rua MMDC, 121
CEP 05510-900 – São Paulo – SP

PUBLICIDADE
Fone: (011) 3038-5093
publicidade@europanet.com.br

Europa digital
www.europadigital.com.br
suportedigital@europanet.com.br
Sistemas: Windows, iOS, Android, Mac e Linux

Atendimento
0800-8888-508 e (011) 3038-5050 (São Paulo)
Fax: (011) 3819-0538
Das 8h às 20h
atendimento@europanet.com.br

PARA ENTRAR EM CONTATO COM A EDITORA EUROPA
Fones: (11) 3038-5050
São Paulo – SP
ou 0800-8888-508
Ligação gratuita – Outras localidades
Visite o nosso site:
www.europanet.com.br

Google play | App Store | Windows Store | @revistaviajemais www.facebook.com/revistaviajemais

dentsu

Canon College

É A CANON AJUDANDO VOCÊ A TIRAR FOTOS CADA VEZ MELHORES.

O Canon College é uma plataforma completa que facilita seu acesso ao mundo da fotografia. Aprenda a tirar fotos incríveis e imprimir todas elas.

Olhares INSPIRADORES

Não perca a 2ª edição do nosso concurso. Jurados renomados vão analisar suas fotos e você ainda pode ganhar prêmios.

INSCREVA-SE
www.college.canon.com.br/concursos

CANONCOLLEGE
APRENDENDO A CADA CLICK

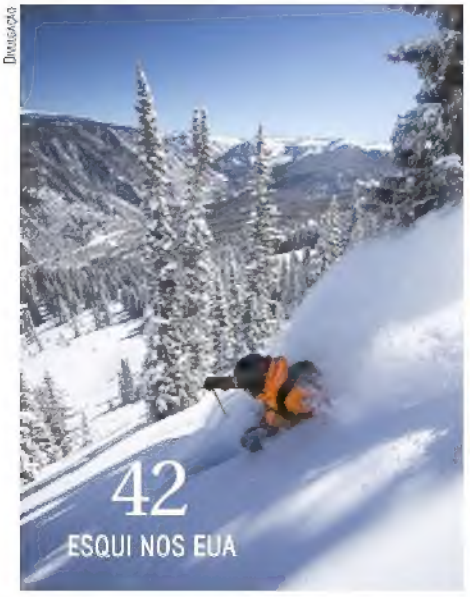
Dicas | Cursos | Video College | Blog
Tutoriais | Simulador | Produtos

www.loja.canon.com.br
12x sem juros - Frete grátis
2 anos de garantia para câmeras e lentes

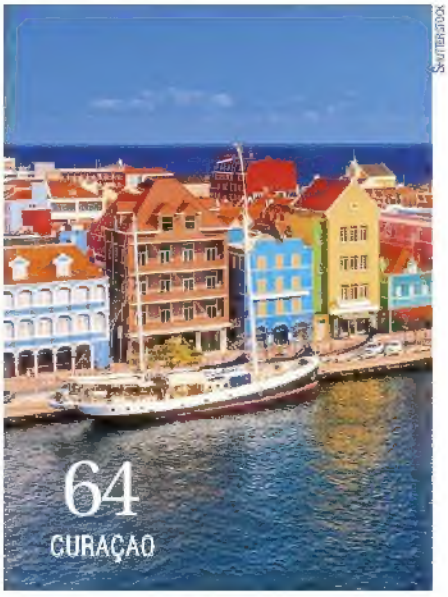
/canonbr

Canon | O MELHOR CLICK.
www.college.canon.com.br

SHUTTERSTOCK



DIVULGAÇÃO



SHUTTERSTOCK

TALES AZZI

Sumário

14 INGLATERRA & ESCÓCIA
Confira um incrível roteiro de trem entre Edimburgo e Londres, passando pelas Highlands

42 ESQUI NOS EUA
As novidades de Aspen Snonwmass, Vail, Park City e Jackson Hole

54 DISNEY DE LUXO
Os melhores hotéis, restaurantes gourmet e serviços mais exclusivos nos parques de Orlando

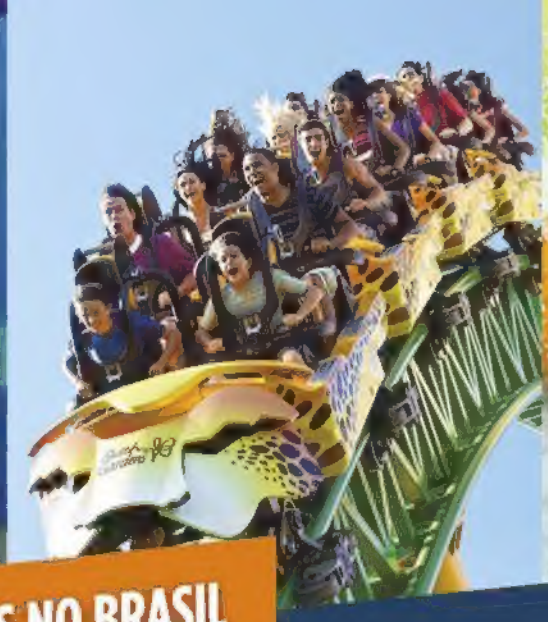
64 CURAÇAO
Descubra as praias azuis e cristalinas desta ilha que é um pedaço da Holanda no Caribe

76 SUL DA BAHIA
Arraial D'Ajuda ou Santo André? Comparamos as duas vilas de praia do litoral sul baiano

90 RIO QUENTE
As atrações que fazem do Rio Quente, no interior de Goiás, o maior resort do Brasil

E AINDA

8 ÁLBUM DO LEITOR
10 FIQUE POR DENTRO
98 NA BAGAGEM



COMPRE SEUS INGRESSOS NO BRASIL

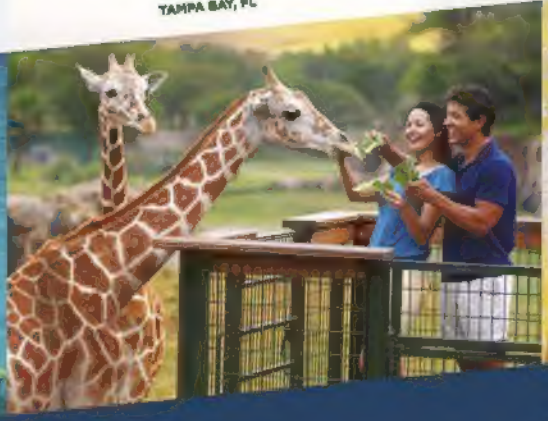
EMOÇÃO E DIVERSÃO

MAIS PARQUES E MAIS ECONOMIA NAS SUAS FÉRIAS

Com o ingresso **Choose Your Adventure** você determina o número de visitas aos Parques e tem flexibilidade para usar aonde quiser: **SeaWorld, Aquatica** ou **Busch Gardens**. Ingresso disponível nas versões de 1, 2 ou 3 Visitas e também na opção de Visitas Ilimitadas por 14 dias que inclui estacionamento grátis em todos os parques.

SeaWorld. ORLANDO

Busch Gardens. TAMPA BAY, FL



AQUATICA SeaWorld's WATERPARK ORLANDO

www.seaworldparks.com.br

USA Visit TheUSA .com

SEAWORLD PARKS & ENTERTAINMENT. FLORIDA

©2017 SeaWorld Parks & Entertainment, INC. Todos os Direitos Reservados.

ÁLBUM DO LEITOR

Fotos da sua viagem

◀ **Bruno e Danielle de Lima saíram de Chapadão do Céu (GO) e foram a Nashville, nos EUA, onde conheceram o museu de Johnny Cash**

◀ **William Bueno, de Goiânia (GO), visitou o belo Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa**

MANDE AS FOTOS DA SUA VIAGEM

Informe o(s) nome(s) completo(s), a cidade onde mora e o lugar visitado e envie para viajemais@europanet.com.br

Cuba
Cayo Santa Maria

PACOTES INCLUEM:

- Passagem aérea voando com Copa Airlines;
- 04 noites de hospedagem em Cayo Santa Maria com *all inclusive*;
- Traslados aeroporto / hotel / aeroporto;
- Seguro Viagem.

SOL CAYO SANTA MARIA ★★★★

Vál.: 03/01 à 30/03/2018
a partir
9X R$ 307,00
+ entrada de R$ 1.192
(Total: R$ 3.955 | USD 1.153)
por pessoa em apartamento DBL

Vál.: 01/04 à 30/04/2018
a partir
9X R$ 293,00
+ entrada de R$ 1.138
(Total: R$ 3.773 | USD 1.100)
por pessoa em apartamento DBL

Tel.: (11) 3017-3140 - sanchattour@sanchattour.com.br
www.sanchattour.com.br
instagram.com/sanchattour
facebook.com/sanchattour

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS - **Não Inclui:** : Tarjeta Cubana; R$ 90,00 (pagamento no momento da reserva); Taxas de embarque; Extras de caráter pessoal e tudo que não estiver mencionado como incluído no roteiro. **Observações:** Valores por pessoa em apto. duplo para saída de São Paulo, referente ao hotel sugerido, calculados ao câmbio do dia 17/11/2017 (US$ 1 = R$ 3,43), sujeitos a alterações sem prévio aviso e a disponibilidade de lugares no momento da reserva. **Documentos:** Passaporte com validade mínima de 06 meses. Necessário portar certificado internacional de vacina contra febre amarela com 10 dias de antecedência. **Forma de pagamento:** Entrada de 30% + parcelas de até 9X iguais sem juros, válido para os cartões Visa, Diners e Mastercard. Consulte-nos sobre outras formas de pagamento.

OPERADORA Sanchat Tour
www.sanchattour.com.br

A New Age tem os Melhores destinos para as férias da família!

pgto em até 10x

Condições especiais para você conhecer o melhor do Brasil...

Rio Quente Resorts
Esplanada do Rio Quente, GO
3 noites

• Passagem aérea • Hospedagem com café da manhã e almoço • Traslados.

Saída em 12/04/2018. Consulte outras datas.

a partir de **entrada R$ 548 + 9x R$ 183**
(a vista R$ 2.195)

Arraial D'Ajuda
Porto Seguro, BA
7 noites

• Passagem aérea • Hospedagem com café da manhã • Traslados • Seguro viagem.

Saída em 15/03/2018. Consulte outras datas.

a partir de **entrada R$ 374 + 9x R$ 125**
(a vista R$ 1.499)

Santa Cruz Cabrália, BA
7 noites

• Passagem aérea • Hospedagem **All Inclusive** • Traslados • Seguro viagem.

Saída em 19/04/2018. Consulte outras datas.

a partir de **entrada R$ 925 + 9x R$ 309**
(a vista R$ 3.706)

... e também os melhores destinos pelo Mundo!

Curação
5 noites

• Passagem aérea;
• Hospedagem com café da manhã;
• Traslados;
• Seguro viagem.

Saídas de 08/04 a 31/07/2018. Consulte outras datas.

a partir de **entrada US$ 310 + 9x US$ 102**
(a vista US$ 1.228 ou R$ 4.200)

Tesouros da Escócia
7 noites

Aviemore, Edimburgo, Fort William, Inveraray, Inverness, Isle Of Skye, Perth, Pitlochry, St Andrews e Stirling.

• Visita panorâmica em Edimburgo • Entradas ao Castelo de Edimburgo, Destilaria de Wisky, Catedral de St. Andrews, Ferry à Ilha de Skye, Ruínas do Castelo de Urquhart e Castelo de Stirling • 4 jantares • Tour com guia acompanhante em espanhol.

Saída em 24/03/2018. Consulte outras datas.

a partir de **entrada US$ 619 + 9x US$ 206**
(a vista US$ 2.473 ou R$ 8.458)

Férias Inesquecíveis na Disney
11 noites

Inclui ingressos para 9 parques

• **Guia acompanhante New Age desde o Brasil** • Serviço de tesouraria para menores • Traslados privativos para os parques • Equipe de apoio 24 horas • 3 tours de compras • Visita ao City Walk e Disney Springs • 3 jantares • Kit viagem: 2 camisetas + mochila.

Saídas 11 e 15/07/2018. Consulte outras datas.

a partir de **entrada US$ 967 + 9x US$ 320**
(a vista US$ 3.847 ou R$ 13.157)

Todos os roteiros incluem passagem aérea, hospedagem, traslados e seguro viagem.

Preços referenciais por pessoa em acomodação dupla saindo de de São Paulo (roteiro 'As Pérolas do Norte', somente parte terrestre - Consulte tarifas aéreas especiais). Preços válidos para a data de publicação e sujeitos a disponibilidade e alterações sem prévio aviso. Valores dos roteiros internacionais em dólares a serem convertidos pelo câmbio do dia da compra. Câmbio ref.: 08/11/2017 - US$ 1,00 = R$ 3,42. Parcelamento em até 10x sem juros, sendo 25% de entrada + taxas de embarque e saldo em até 9x no cartão de crédito, boleto bancário ou débito automático. Os pacotes anunciados não incluem IRRF. Verifique com o seu consultor o valor e forma de pagamento para o imposto. Preços anunciados não incluem taxa de embarque e de serviços.

Fale hoje mesmo com seu agente de viagens ou ligue.

Porto Alegre	São José do Rio Preto	São Paulo
(51) 3224-6044	(17) 3211-2660	(11) 3138-4888
0800-6426044	0800-7726455	0800-170677

30 anos NEW AGE TOUR OPERATOR
www.newage.tur.br

FIQUE POR DENTRO

Informações e dicas para quem gosta de viajar

Fotos: Divulgação

Biblioteca-*design* é aberta na China

A biblioteca mais futurista do mundo foi inaugurada em Tianjin, cidade a 100 km de Pequim, na China. A estrutura, toda branca, tem formato de olho gigante, que fica ainda mais evidente com o auditório esférico e luminoso no meio do prédio.

São cinco andares cheios de estantes em formato de ondas com uma enorme quantidade de livros (uma parte deles meramente decorativa). Além da capacidade para 1,2 milhão de livros, o edifício é um grande centro cultural, com área de leitura no térreo, sala de estar, escritórios e salas de informática, das mais modernas, claro.

O novo museu de Cape Town

Área do Toy Story na Disney

Os parques da Disney estão sempre com novidades e em 2018 é a vez do Hollywood Studios estrear uma nova área: a Toy Story Land.

Prevista para abrir no primeiro semestre, a região temática vai "encolher" os visitantes para fazer todo mundo se sentir do tamanho dos brinquedos do filme. A área já é a casa da atração Toy Story Midway Mania, que ganhará vizinhos como a Slinky Dog Dash e a **Alien Swirling Saucers**.

A primeira é uma montanha-russa inspirada no personagem Slinky Dog, o cachorro de mola da história. A sensação dos turistas será a de ter se transformado no brinquedo, a partir dos impulsos do carrinho. O segundo, com o tema dos aliens verdes do filme, vai colocar os visitantes para girar em pratos voadores, junto de sons, música e luzes.

Mais arte para Cape Town

A moderna Cape Town, na África do Sul, ganhou um museu de peso: o Zeitz Museum of Contemporary Art Africa (Zeitz MOCAA). É o maior museu do mundo dedicado à arte contemporânea africana e fica em pleno Victoria & Albert Waterfront, principal área turística. O Zeitz MOCAA tem nove andares, e foi esculpido em um conjunto desativado de armazenamento de grãos. Abriga 100 galerias, um jardim de esculturas, uma livraria, um restaurante e um bar.

FAÇA AS MALAS E SURPREENDA-SE

cancun

Isla Mujeres · Isla Holbox · Isla Contoy

MÉXICO
UM MUNDO EM SI

- HARD ROCK CANCUN
- KRYSTAL GRAND • SEADUST
- OASIS HOTELS • FLAMINGO CANCUN
- THE GRAND AT MOON PALACE CANCUN

SISTEMA ALL INCLUSIVE

A partir de

R$ 2.117,*

Pacote inclui: 6 noites no hotel Flamingo, traslados e cartão assistência com a GTA.

www.visitecancun.com.br

/visitecancun /visitecancun

[illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible]

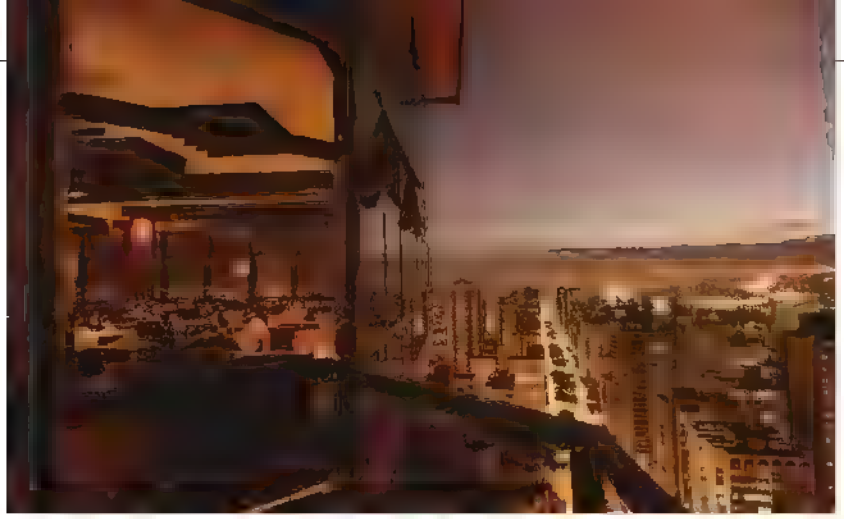
O preço informado foi convertido em Reais no dia 10/11/2017 ao câmbio de US$ 1= R$ 3,43 e está sujeito a variação cambial na data da compra. Preço por pessoa em apto duplo. Válido para a saída até 15/Dezembro/2017. Preço válido para opções e datas mais econômicas e até 1 dia após esta publicação. Não válido para período de feiras, feriados, congressos e eventos. Não inclui parte aérea, consulte nossas ofertas. Ofertas de lugares limitada. Reservas sujeitas a disponibilidade.

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

NOVIDADES NO AR

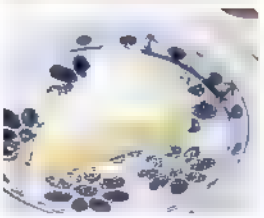
▶ **A companhia Amaszonas Paraguay** prevê começar a voar, a partir de 14 de dezembro, entre Assunção e três cidades brasileiras: Porto Alegre, Curitiba e Campo Grande. Da capital paraguaia, os passageiros podem fazer conexões para outros destinos da companhia, como Buenos Aires, Montevidéo e La Paz.

▶ **A região argentina de Jujuy** vai receber voos de São Paulo nos meses de janeiro e fevereiro. A viagem será feita pela Aerolíneas Argentinas aos sábados e vendida somente em pacotes de operadoras



Para você ver Curitiba do alto

As áreas verdes de Curitiba e o *skyline* podem ser vistos de um observatório panorâmico, instalado no topo da Champagnat Tower. Ali, moradores e turistas já podiam curtir o Terrazza 40, restaurante no 38º andar com gastronomia italiana e uruguaia. Agora têm como opção também a Confeitaria Curitibana, com doces, salgados, cafés e chás, e o 38º Floor Lounge Bar, que conta com drinques autorais e clássicos e uma adega com cerca de 300 rótulos. O observatório fica na Rua Padre Anchieta, nº 1287.



SHUTTERSTOCK

FABIA DRUMMOND

Acima, a cadeira de descanso no spa do Plaza Premium Lounge

Massagem, escova e manicure no aeroporto

As horas de espera no aeroporto podem ser aproveitadas para cuidar da beleza e para relaxar. Pelo menos para quem embarca no Aeroporto Tom Jobim, no Rio. Seguindo a tendência internacional, foi inaugurado um spa no Plaza Premium Lounge, rede independente de salas VIP do mundo.

No novo espaço, é possível fazer massagens (de R$ 50 a R$ 250), como shiatsu, reflexologia e drenagem, além de manicure (R$ 40), pedicure (R$ 45), esfoliação para pés e mãos e escova. Não é preciso ter um cartão de crédito especial ou estar viajando em Classe Executiva para usar a sala *vip*. O acesso custa a partir de R$ 99, e para marcar os serviços é recomendado fazer reserva pelo número (21) 3398-4136.

Pratos gourmet no voo

A tradicional bandeja das refeições da Classe Econômica está sendo substituída nos voos da Latam. Os pratos serão 50% maiores, e trarão a gastronomia latino-americana, internacional e vegetariana.

Assim como funciona na Executiva, os passageiros vão receber um menu, com três opções para almoço

de ano deve estar em todos os voos internacionais de mais de sete horas

Férias exclusivas na Grécia

- Pacotes básicos e prêmium
- Grupos com guia brasileiro
- Cruzeiros no Mediterrâneo e excursões terrestres
- Hotéis exclusivos, ilhas e arredores
- Lua de mel romântica

Grécia Viagens
Viagens especiais na Grécia e no mundo inteiro
www.greciaviagens.com.br – (11) 3392-5766
Av Francisco Matarazzo, 1752 cj 2119 Pompeia - 05001-200 São Paulo/SP

GRÉCIAVIAGENS

Inglaterra & Escócia

Um roteiro de trem além de Londres

Castelos, catedrais, ruínas romanas e as Highlands estão nesta rota que passa por Edimburgo, Londres e mais quatro cidades da Grã-Bretanha

POR NATALIA MANCZYK

Apenas uma pequena parcela dos que visitam Londres explora o resto da Grã-Bretanha. Que erro. Estão perdendo maravilhas como as muralhas do castelo que vigia Edimburgo; os banhos romanos mais bem preservados do mundo, em Bath; as montanhas escocesas que são cenário da série *Outlander* e os casarões medievais que brotam à beira do canal de Bristol.

Ir de um ponto a outro dentro dessa imensa ilha é simples e rápido, especialmente de trem. Toda cidade, grande ou pequena, é interligada a uma estação, e assim você sempre vai estar perto de um castelo, uma catedral, um *pub*, um mercado ou uma rua das compras.

Este roteiro começa em Edimburgo, passa por Glasgow, na Escócia, e ainda Manchester, Londres, Bristol e Bath, na Inglaterra. O tempo em cada trecho de trem é curto, e ainda assim as paradas levam a cidades com atmosferas completamente diferentes. Indo além de Londres, aí sim você vai poder se gabar de que enfim conheceu a Grã-Bretanha.

Os ônibus vermelhos e o Parlamento, em Londres: esses ícones são lindos, mas a Grã-Bretanha não é só a capital inglesa

Abaixo, as cabines telefônicas como as de Londres, um dos muitos bares do Grassmarket e típicos escoceses que você verá na cidade

ciosos queijos, azeites e pães. De lá, basta vencer uma escadaria para chegar ao castelo. Ele é imenso, e é bem capaz de deixar os turistas ocupados por horas entre as muralhas e as construções de pedra. Apenas programe-se para estar às 13h na área One 'o Clock Gun, quando de segunda a sábado oficiais marcham sérios em direção aos canhões e dão tiros ensurdecedores diante de uma baita vista para a cidade. O castelo pode ser alcançado também pela Royal Mile, a via que ganhou esse nome no século 16 quando era usada pelo rei para ir do castelo ao Palácio de Holyroodhouse, atração na outra ponta da rua.

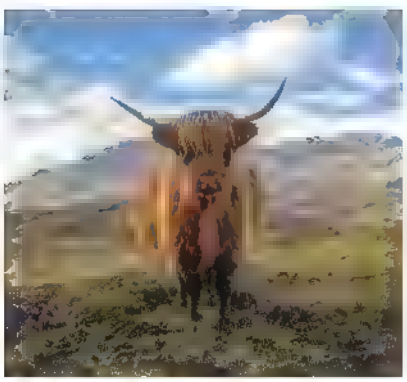
São só 1,8 km de comprimento, mas demorei bem mais que o planejado para percorrê-la. Isso porque é impossível não parar nas lojas de cashmere e espiar tavernas medievais centenárias, como o bar Talbooth, onde a bebedeira rola desde 1821 nesse casarão de 1591. Mais paradas essenciais: a Gladstone's House, que erguida 500 anos atrás é o mais antigo edifício ainda de pé em Edimburgo, e a Scotch Whisky Experience, para aprender sobre a produção da bebida e se impressionar com a maior coleção de uísque escocês do mundo.

Os fãs de Harry Potter param ainda no café The Elephant House, onde J.K. Rowling rascunhou a famosa saga inspirada pela vista do castelo. Vale pela história, mas para um café mais gostoso vá ao restaurante do Palácio de Holyroodhouse e experimente o bolo de uísque ou o tradicional chá da tarde (a partir de £ 18,95).

O parque Princes Street Gardens se estende por um vale

O Castelo Kilchum entre as montanhas das Terras Altas Escocesas: é assim a típica paisagem da região; abaixo, as vacas peludas que você verá neste pedaço da Escócia

HIGHLANDS



A maior parte da Escócia é ocupada pelas chamadas Highlands, em bom português, as Terras Altas, ou, mais especificamente, a região montanhosa do país. É uma área espetacular, onde lagos e rios correm ao longo de penhascos cujo topo é dominado por castelos e fortificações.

Todos os velhos clichês da Escócia estão lá: os homens de *kilt* (o tradicional saiote xadrez); as vacas peludas e com franjas, adaptadas ao frio da região; e os vilarejos de pedra no maior estilo conto de fadas.

São tantos os turistas interessados em conhecer esse cenário que uma aglomeração – provavelmente a única em Edimburgo – se forma todo dia, às 7 horas da manhã, na casa ao lado do magnífico e icônico The Balmoral, hotel colado à principal estação de trem e que parece mais um palácio. É ali a sede da Rabbies Tours, a principal empresa que faz o passeio.

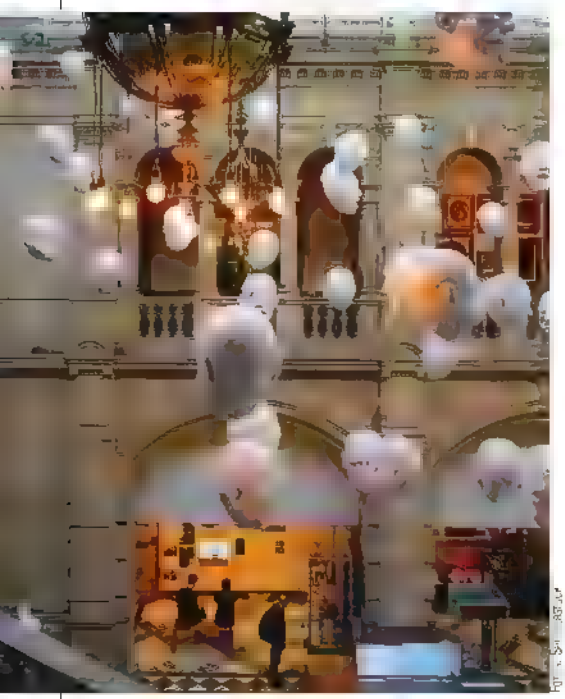
Vale a pena dormir em um dos vilarejos das Highlands, mas caso você não tenha tanto tempo há a opção de bate-voltas um tanto quanto

Fort Augustus, na beira do Lago Ness, é uma gracinha com sua eclusa e casas de pedra

cansativos: são cinco horas para ir e cinco para voltar, porém em uma estrada que é a grande atração.

O *tour* vai até o Lago Ness – sim, aquele das lendas – ,parando em mirantes fascinantes e em cafés dos vilarejos. O ponto alto é Fort Augustus, cidade gracinha que rodeia o Lago Ness, com suas águas escuras onde ainda hoje há quem acredite que um monstro viva em suas profundezas. Uma caminhada relaxante à beira do canal e da pequena eclusa e um almoço descontraído preencheram a minha tarde. Entre tantos restaurantes, a dica é parar no The Loch Inn e provar pratos típicos da região, como a cassarola de veado das Highlands, a *steak pie* (torta que em vez de recheada vem servida sobre um picadinho de carne) e o salmão, seja cozido ou defumado. Na hora da bebida, só não dá para competir com os escoceses, que conseguem degustar doses e mais doses de uísque ao meio-dia, e detalhe: sem se alterarem.

***Points* de Glasgow: a rua das compras Buchanan Street e, abaixo, o ótimo museu Kelvingrove**



GLASGOW

Os britânicos mais velhos costumam menosprezar Glasgow. É que eles não sabem o quanto a cidade se reinventou nas duas últimas décadas e nem se dão conta de que agora ela é uma das metrópoles mais divertidas da Grã-Bretanha.

Uma hora de trem separa Edimburgo de Glasgow, em um trajeto em que passam pela janelinha gramadões pontilhados de branco graças às milhares de ovelhas que pastam por lá. Cheguei em Glasgow de mansinho, sem esperar muito dessa escocesa menos aparecida. Mas bastou descer na estação, a imponente Charing Cross, para que o burburinho de gente logo me conquistasse.

Diferentemente de Edimburgo, Glasgow não vive para o turismo, dando a chance de fazer uma imersão no dia a dia escocês sem os castelos e as lojas de suvenires, mas com uma série de museus, restaurantes de alta gastronomia e bares de gim e de uísque, muitos instalados em prédios vitorianos.

Dos 600 mil habitantes de Glasgow, um quarto são estudantes das três universidades da cidade, o que quer dizer que os

À esq., a fenomenal Universidade de Glasgow, fundada em 1451; ela fica ao lado do parque Kelvingrove, que lota de estudantes durante o verão

NA FONTE DO UÍSQUE

Duas mil marcas de uísque são produzidas na Escócia, e sempre havera uma destilaria por perto. Em Glasgow, a envidraçada Clydes de Destillery, prevista para abrir em novembro, recebe visitas a partir de £ 15, incluindo a degustação. Outro *tour* é o Once Upon a Whisky, em que os turistas são levados a quatro bares de uísque, em Glasgow ou Edimburgo, e aprendem sobre a bebida enquanto degustam doses. Custa a partir de £ 49

jovens lotam bares e lojas e inundam a cidade de artistas de rua e muito movimento. A Buchanan Street é o principal símbolo desse agito: no calçadão onde carros não entram, uma multidão passeia entre lojas famosonas como Diesel, Timberland e Swatch, nesse que é o principal ponto para fazer compras na Escócia.

Da Buchanan, um beco estreito em que mal e mal cabem duas pessoas, leva à The Lighthouse, uma galeria montada em uma antiga torre projetada em 1895 pelo arquiteto mais querido de Glasgow, Charles Mackintosh. No pretenso farol, que já foi a antiga sede do jornal *The Glasgow Herald*, vá até o último andar para tomar um café com vista para os telhados da cidade.

Acima, a Galeria de Arte Moderna, instalada em uma mansão do século 18; abaixo, alguns dos muitos arcos medievais da universidade

A GLASGOW DE ANTES DE CABRAL

Embora faça mais o estilo metrópole, Glasgow também tem sua parte antiga. Ela cresceu em volta da catedral fundada no século 12, formando uma das áreas mais interessantes da cidade. A região foi um antigo burgo e é a única sobrevivente da Idade Média, já que a revolução industrial fez o favor de destruir os prédios antigos de Glasgow.

A catedral, claro, é fascinante, mas não desmereça a casinha de pedra em frente: ela é de 1471 e tem tetos tão baixos a ponto de esta repórter de 1,55 m ter de, pela primeira vez, abaixar a cabeça para atravessar algumas portas. O piso de madeira range a cada passo, visitantes usam a gentileza para não atravancar a estreita escadaria e os salões são decorados com cadeiras incríveis de séculos passados, como as feitas em 1657.

No *tour* pela Glasgow antiga, tão essencial quanto a catedral é ir até a universidade. Em 1451 ela já recebia estudantes, ano em que o Brasil era dos índios e Pedro Álvares Cabral nem tinha vindo ao mundo. A escola é o mais perfeito cenário de Harry Potter: estudantes fazem filas abaixo de tetos abobadados e as salas de geografia são alcançadas depois de enfrentar uma escadaria em caracol em uma escura torre em estilo medieval. Ninguém checa se você é estudante ou não, mesmo que não tenha mais jeito de jovenzinho. Aí é só se sentir aluno de novo e ir desbravando, com a sensação de malandro, os salões que receberam inclusive Albert Einstein anunciando seu protótipo da teoria da relatividade.

De lá, caminhei dez minutos para um museu daqueles onde daria para passar o dia todo: o Kelvingrove. São 23 galerias com 8 mil objetos que vão de pinturas de Salvador Dalí a arte em quadrinhos, e de múmias do ano 625 a.C. à popular exposição sobre abelhas, em que o pessoal assiste ao mel sendo produzido.

Mil-folhas de framboesa no Ox&Finch

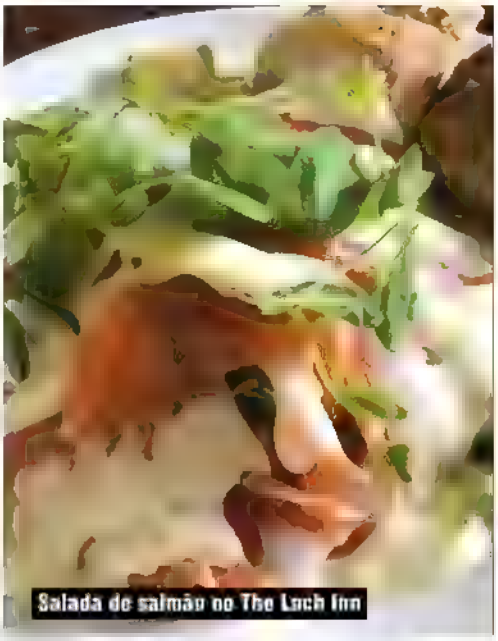
Steak tartar no Lido

Tartar de salmão com sorbet de Bloody Mary no Gamba

Carne de veado no Hadrian's

ALTA GASTRONOMIA

Quem diz que a gastronomia da Grã-Bretanha se resume a *fish and chips* não deve conhecer a ilha. Na Escócia, são típicos a carne de veado e o *haggis*, o prato nacional, que consiste em miúdos de carneiro. Além desses, a oferta tanto na Escócia quanto na Inglaterra é tão grande quanto a quantidade de imigrantes. Há ótimos restaurantes indianos, como o Mughli, em Manchester, japoneses, a exemplo do Nobu, em Londres, e italianos, como o Martini, em Bath. Chefs criativos garantem mesas disputadas no Gamba, para apreciar recriações de pratos de frutos do mar, e no despojado Ox&Finch, ambos em Glasgow.



Salada de salmão no The Loch Inn

Sashimi de atum com jalapeño no Nobu

Bolo de queijo no Palácio de Holyroodhouse

Camarão no abacate na Danesfield House

O belo Town Hall, a Câmara de Manchester: sempre há festivais e mercados

MANCHESTER

Exatamente três horas e 22 minutos foi o tempo máximo que passei no confortável trem inglês: para ir da escocesa Glasgow a Manchester, no norte da Inglaterra. Os moradores dizem não entender por que os turistas vão a Liverpool (a uma hora dali) e passam reto por Manchester. Afinal, Liverpool foi berço dos Beatles, mas Manchester foi o lugar onde nasceram Bee Gees, New Order, Joy Division, The Smiths, Oasis, Simply Red...

Várias dessas bandas costumavam tocar no clube The Haçienda, destruído em 1998 para dar lugar a um prédio de apartamentos qualquer na beira do canal. Até a década passada, a cidade que foi o símbolo da Revolução Industrial se acostumou mesmo a demolir edifícios históricos e a reconstruir alucinadamente, sem se importar muito com a beleza. Agora, Manchester vem renascendo com os shows de rock que rolam de segunda a segunda dentro dos *pubs*, e com os bares e restaurantes que revitalizam os antigos galpões industriais. A poucos passos do The Haçienda, por exemplo, é onde acontece a noitada de sexta e sábado: são alguns deles o bar Duke 92, na beira do canal, e o Cloud 23, no 23º andar do hotel Hilton, dono da melhor vista de Manchester tanto de dia quanto de noite. Por lá, nem

O simpático bairro de Altrincham é cheio de cafés, casas de chás e lojas locais

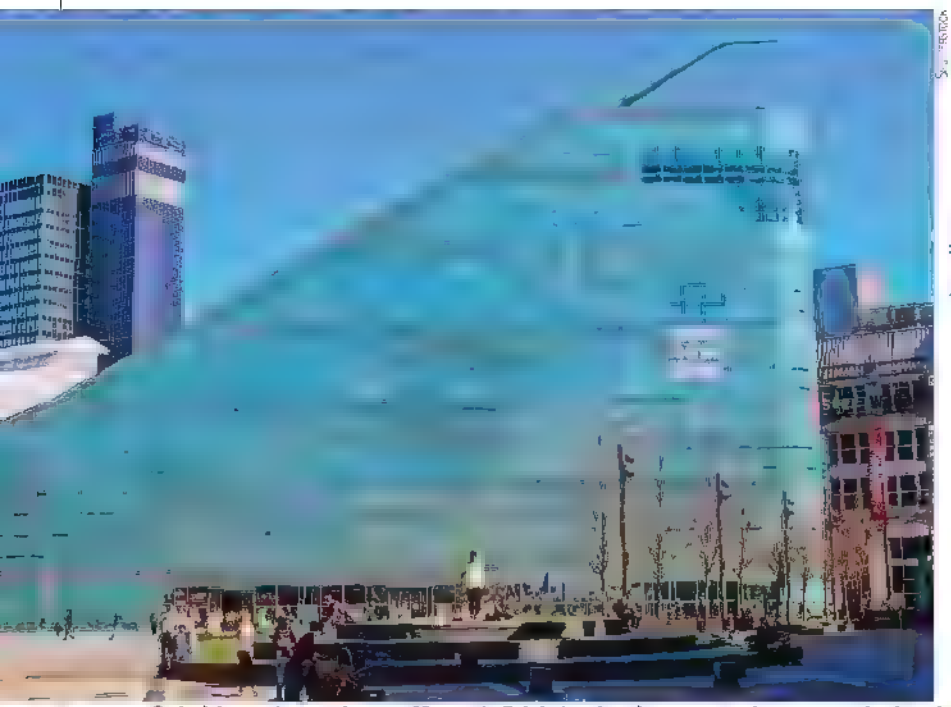
pense em pegar carro. Manchester é uma cidade andável, tanto que até os motoristas do Uber estranhavam cada vez que eu entrava no veículo, me dizendo que a pé seria mais rápido.

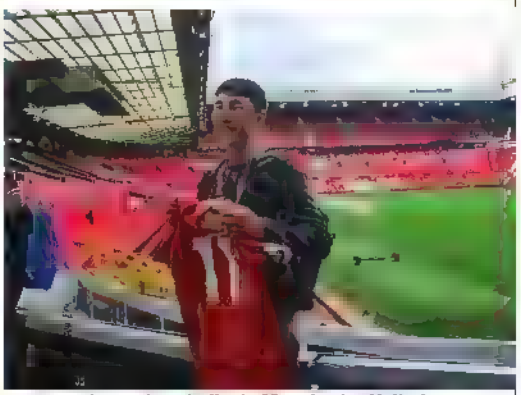
Um bom ponto para entender a história que resultou na arquitetura esquizofrênica de Manchester é o Museum of Science & Industry, que apresenta as invenções ocorridas na cidade, como o primeiro computador programável e o microscópio, além da história industrial, já que foi em Manchester a primeira fábrica da Rolls-Royce e o auge da indústria de algodão. O grande empresário do algodão, aliás, foi quem deu a Manchester uma das grandes atrações: a biblioteca John Rylands. Demorei a entender que estava em uma biblioteca. Embora tenha sido erguida em 1990, a arquitetura é neogótica como a de catedrais do século 17, com colunas, arcos, escadarias e até vitrais. Em vez de esculturas de temas bíblicos, entretanto, essa pretensa catedral esconde prateleiras de livros e relíquias como a Bíblia de Gutenberg, criando o templo dos livros.

FUTEBOL EM MANCHESTER

Hoje em dia, mais do que o pioneirismo na indústria, a marca de Manchester é o futebol. Não precisa ser fã do jogo para entrar no clima esportivo da cidade. Turistas caminham pelas ruas ostentando camisas de times iranianos a gregos, enquanto ao longo da rua das lojas, a Market Street, não é raro flagrar gente se gabando que conseguiu um tíquete para assistir ao Manchester United durante o campeonato. O ingresso mais disputado, entretanto, é durante a Champions League, quando o assento atrás do gol, o mais barato, custa £ 700.

Casa também do Manchester City, não é à toa que a cidade detém o maior museu de futebol do mundo, o The National Football Museum. Ele conta as mudanças ao longo do tempo nas camisas, chuteiras, troféus e equipamentos médicos. É gratuito (como grande parte dos museus da Grã-Bretanha) e bem interativo, mas se quiser participar das brincadeiras – como ser locutor por alguns minutos e chutar pênaltis – aí





Os turistas podem conhecer o Museu do Futebol, acima à esq., e seguir os passos dos jogadores em um *tour* pelo estádio do Manchester United

é preciso comprar fichas.

De lá, peguei um bonde até Old Trafford, a região que está nos sonhos de muito fanático pelo Manchester United por ser o endereço do famoso estádio. Vale a pena fazer um tour guiado pelo estádio (a partir de £ 18) para ter a chance de sentar em uma cadeira numerada, entrar no vestiário onde estiveram David Beckham e Cristiano Ronaldo, conhecer a sala das coletivas de imprensa e passar pelo túnel de entrada dos jogadores com direito a som de aplausos e ao hino do time. Quem sabe, como eu, você tenha a sorte de ouvir as histórias do guia Bill Goddard, que por dez anos serviu chá, limpou o vestiário e a chuteira de jogadores, como os gêmeos brasileiros Rafael e Fábio Silva.

O LADO GENUÍNO DE MANCHESTER

Old Trafford é afastada do centro de Manchester, cerca de 20 minutos em um bonde. Então, aproveite para, depois do estádio, ir à área mais genuína e simpática de Manchester: Altrincham, a dez minutos dali. O bairro é cheio de casas de chás, brechós, mercados de pulgas e músicos de rua. O burburinho vai aumentando conforme se aproxima do Altrincham Market, onde barraquinhas vendem comidas locais, como geléias artesanais, bombons e a torta de queijo acompanhada de feijão, para serem apreciadas em mesonas comunitárias.

A região é lugar para estar durante o dia, comendo ao ar livre entre canteiros de flores multicoloridas que os ingleses montam para alegrar qualquer dia cinzento. Já para a noite, a área gastronômica da vez é a Curry Mile, a avenida dos restaurantes indianos e árabes colados um no outro. A sensação é de estar na Arábia Saudita ao caminhar entre as mulheres usando os véus islâmicos e os homens com suas túnicas. Quando passar os restaurantes Al Jazeera, Falafel e Beirut, pare no Mughli, um dos melhores indianos da Inglaterra.

É na Curry Mile também o Whitworth, museu envidraçado no meio de um parque. Ele ostenta não só essa arquitetura maravilhosa, como também os prêmios Museu do Ano em 2015 e Grande Atração Turística em 2016. Há 55 mil obras internacionais, entre elas 20 mil tapeçarias criadas desde o século 3.

BILHETE DOS TRENS

Para você ter a liberdade de pegar quantos trens quiser e para onde quiser dentro da Grã-Bretanha, é só comprar o passe BritRail Pass (www.britrail.net). O bilhete para oito dias consecutivos custa US$ 282 e para 15 dias consecutivos, US$ 419. À parte, pode sair mais barato, mas é preciso estar sempre fazendo contas. O trecho apenas de Manchester a Londres, por exemplo, sai a partir de US$ 49

TRANSAMERICA RESORT
COMANDATUBA

A ilha perfeita para sua história

10x JUROS

NA ILHA

comandatuba

tudopodeserbom

Venha para o Transamerica Comandatuba
escrever sua história de diversão e relax no Verão da Bahia

Férias de Verão

7 noites
com aéreo incluso

10x R$ 627* por pessoa

WIFI GRÁTIS

2 CRIANÇAS HOSPEDAGEM FREE**

10X S/ JUROS NO CARTÃO

CENTRAL DE RESERVAS OU CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS | 11 5547 1166 SP e GRANDE SP | 0800 012 4400 OUTRAS LOCALIDADES | transamericacomtur

ACUMULE PONTOS NA LATAM

TRANSAMERICA hospitality group

*Valor por pessoa em apartamento superior duplo válido para 7 noites de hospedagem no período de 06/01 a 28/01/2018. O pacote inclui hospedagem com café da manhã e jantar (bebidas serão cobradas sob consumo), voo em fretamento LATAM partindo de São Paulo com destino ao Aeroporto de Comandatuba, transfer terrestre e taxas. Valores sujeitos a alteração sem prévio aviso. **Duas crianças de até 11 anos na mesma acomodação dos pais têm cortesia de hospedagem, pagam apenas transfer e parte aérea.

LONDRES

O
de Manchester a Londres. Houve
desvendados. Como disse o escritor
cansado de Londres está cansado
Londres não cansa.
Foi a vez então de conhecer as

O Rio Tâmisa atravessado pela Bridge Tower forma o panorama mais conhecido de Londres: mas há mais para descobrir

O bairro de Shoreditch é o dos mercados e da arte de rua: acima, o Old Spitafields Market e o passeio Alternative London Bike Tour

restaurantes com estrela no *Guia Michelin* e mercados de rua que expõem vestidos, moletons, óculos de sol e chapéus, tudo moderno e de bom gosto.

O Box Park é um desses mercados, onde *designers* locais vendem artigos em butiques instaladas em contêineres. No topo deles, o "segundo andar", a galera se encontra para papear nas mesas coletivas enquanto prova comidas veganas, cervejas artesanais e coquetéis. Outro mercado legal é o Old Spitalfields Market, um antigo mercado vitoriano agora ocupado por dezenas de barraquinhas onde dá para achar artigos retrô ou jaquetas de couro, luvas, bonas, vestidos e objetos de *design* para casa.

Contudo, o mais movimentado mercado em Shoreditch é o da rua Brick Lane. O que era só uma feira de frutas se transformou em um verdadeiro complexo de mercados ao longo da via. Há o Vintage Market, a área de Food Trucks, o Sunday Upmarket (com seus doces artesanais e roupas estilosas) e a Boiler House Food Hall, que reúne de sexta a domingo barraquinhas vendendo comida de rua de várias partes do mundo: é a sua chance de provar pratos da Turquia, Myanmar, Polônia, Coreia, México, Grécia ou Marrocos.

Cheguei ao Bricklane Market nem de metrô nem a pé, mas sim em *bike* durante o Alternative Lon-

Dois ótimos mercados da região: o de flores, que rola aos domingos na Columbia Road, e a Boiler House, com comida de várias partes do mundo

A linda estação internacional de trem St. Pancras: ela é atração turística e está próxima dos mercados de Shoreditch

don Bike Tour, passeio perfeito para quem já conheceu as grandes atrações de Londres e quer descobrir cantos que inclusive poucos londrinos conhecem. Por três horas, me embrenhei pela arte alternativa de Shoreditch e dos arredores, pedalando ao longo de grafites e de intervenções, a exemplo de um dinossauro gigante sobre um edifício abandonado e de um carro colado em cima de contêineres.

São obras excêntricas, mas doida mesmo é a área onde todo mundo para de bicicleta com o *tour*: o Nomadic Community Garden. Trata-se de um terreno que se transformou em uma horta comunitária *hipponga* decorada com sucatas. Uma galera toca violão, outra bebe cerveja e outra prova café orgânico entre antigos brinquedos, caixotes e sofás velhos.

É a área mais colorida de Londres, a não ser aos domingos, quando rivaliza com outro mercado, a 1,5 km dali: o de flores na Columbia Road. É uma delícia caminhar cercado por uma profusão de rosas, girassóis, orquídeas e violetas que forram a rua no lugar dos carros.

Enquanto isso, as calçadas concentram mais lojas locais. São 60 butiques, incluindo pequenas galerias de arte, lojas de *cupcakes*, de jardinagem e de antiguidades, além de delis inglesas e italianas. Com isso, Londres me provou o que disse Samuel Johnson lá no século 18. Londres não cansa. Há mesmo muito o que ver em uma segunda, terceira ou quarta vez na capital inglesa.

RELAX NO INTERIOR

A euforia para ver muitas cidades e atrações durante as férias às vezes pode ser cansativa. Um remédio para isso são as *country houses*, que se traduzem em antigas mansões no interior da Inglaterra transformadas em hotéis para se hospedar entre jardins, fontes, riachos e muita elegância. Há várias perto de Londres, como a Danesfield House, casarão a só meia hora do aeroporto de Heathrow.

OS DEZ PASSEIOS CLÁSSICOS DE LONDRES

Tudo bem ir a Londres e conhecer a cena alternativa. Mas ninguém consegue desembarcar na capital inglesa e deixar de lado os ícones que a tornam tão desejada. Veja quais são eles:

NATIONAL GALLERY

1 PALÁCIO DE BUCKINGHAM

Quando a bandeira do Reino Unido está tremulando no topo do palácio quer dizer que a rainha está em casa. Com Elizabeth por lá ou não, todos os dias, às 11 horas acontece a troca da guarda responsável pela segurança do palácio. A cerimônia é aguardada por uma multidão para assistir aos soldados marcharem acompanhados por uma banda militar. A visita aos cômodos é aberta durante o verão, e em 2018 estará disponível de 21 de julho a 30 de setembro.

2 PALÁCIO DE WESTMINSTER

Entre os séculos 11 e 16, o portentoso palácio foi residência dos soberanos britânicos. Agora, a construção, marcada pela torre do Big Ben, é o Parlamento, onde são definidos os rumos da nação. Quando há sessões com os deputados é só entrar e assistir gratuitamente às discussões com direito a visitar os cômodos majestosos. Se não, é preciso entrar em um *tour* pago (£ 25 para adultos), que rola aos sábados.

3 TOWER OF LONDON

É um dos quatro Patrimônios da Humanidade em Londres e merece o título. Não chegue no fim do dia porque ela pode entretê-lo por horas a fio. A Torre Branca foi construída pelo rei William I no ano 1070 para substituir o castelo que havia ali. Já serviu como residência real, tesouro público, casa da moeda, arsenal e prisão. Não perca a sala com as Joias da Coroa, uma coleção de cetros, coroas, anéis e espadas usados pelos nobres, especialmente antes do século 15.

4 NATIONAL GALLERY

À frente da Trafalgar Square, a National Gallery, com suas marcantes colunas, inclui cerca de 2 300 pinturas europeias ocidentais, feitas entre os séculos 13 e 20. Estão lá alguns dos quadros mais importantes da história, como *Vênus e Marte*, de Botticelli, e os *Girassóis*, de Van Gogh. Vale a pena pegar um audioguia, por £ 4. Há vários *audiotours*, como o que contempla 80 obras de destaque, e outro que foca em artistas do século 18 ao 20, como Renoir, Van Gogh, Cezanne e Monet.

HYDE PARK

5 BRITISH MUSEUM

É cheio de superlativos: é o maior museu da Inglaterra e pode ser considerado também um dos maiores e melhores do mundo. Tem de tudo, artigos egípcios, gregos, romanos, europeus e do Oriente Médio. Alguns destaques são a Pedra de Roseta, que foi crucial para decifrar os hieróglifos egípcios, os mármores das paredes do Parthenon; e o majestoso Reading Room, que já recebeu Lênin e Gandhi. Outro belo ambiente é a King's Library, a sala mais antiga do museu.

LONDON EYE

6 LONDON EYE

A roda-gigante era para ser temporária, mas acabou ficando. Construída no ano 2000, leva a um giro de 30 minutos que revela paisagens espetaculares da cidade cortada pelo Rio Tâmisa.

7 COVENT GARDEN

A região reúne músicos de rua e uma multidão de turistas e fashionistas que fazem compras em algumas das 200 lojas dali. Na ponta oeste, desponta a St. Paul's Church, desde 1633.

8 HYDE PARK

Este que é o maior espaço verde do centro de Londres, é lugar para descansar do ritmo frenético da cidade grande e assistir a concertos. Um pedaço curioso é o Speaker's Corner, onde aos domingos qualquer um pode subir em um caixote e discursar, transmitindo a sua mensagem.

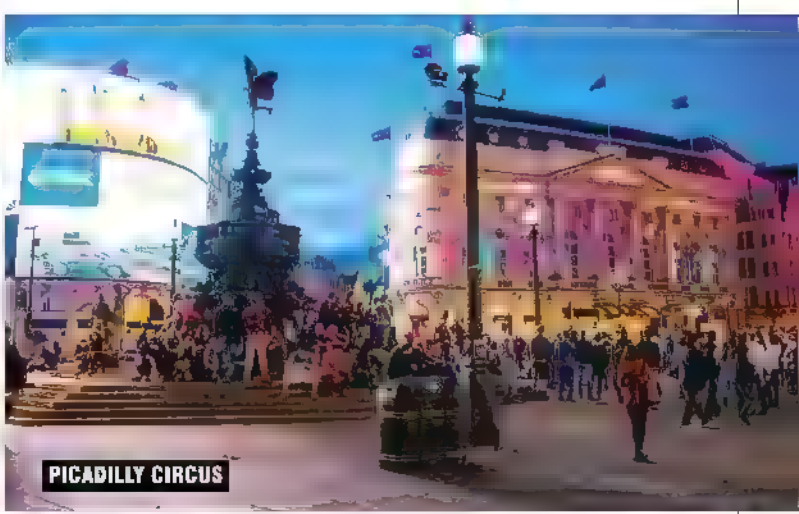
9 PICADILLY CIRCUS

A praça é uma das mais movimentadas de Londres. De dia, a marca é a famosa estátua de Anteros, os tantos *outdoors* e as lojas famosas. À noite, os painéis de neon se iluminam, os restaurantes e bares enchem e os teatros ganham público.

10 PUBS

Há cerca de 7 mil *pubs* em Londres, e muitos deles têm história para contar. O The Blackfair é um ex-convento transformado em bar em 1875. O The White Hart, de 1216, é o *pub* mais antigo da cidade, e o The Old Bank of England, onde funcionava parte do Banco da Inglaterra, é um dos *pubs* mais bonitos de Londres.

COVENT GARDEN


PICADILLY CIRCUS

BRISTOL

Os 172 km que separam Londres de Bristol são percorridos em apenas duas horas de trem. Muita gente passa algumas horas na cidade, dá uma olhadinha e segue para Bath, bem mais turística. Está aí mais um erro, porque Bristol é surpreendente com sua miscelânea de atrações nada usual para brasileiros.

A cada quadra, ora eu topava com a ruína de um castelo, ora com uma torre centenária, com bares na beira de um canal ou um parque de gramado verde fosforescente. Bristol é compacta e histórica, mas não tem nada de parada: os ares alternativos reinam.

Não há outro lugar no mundo, por exemplo, em que um sacerdote tenha convidado grafiteiros para enfeitar os arcos de uma igreja, no caso, a St. John, do século 12. Isso traduz bastante a cara de Bristol. A cidade mistura o caos mundano em suas praças e vielas grafitadas (são tantas que há até um *tour* pela *street art*, o ótimo Where the Wall) com a perfeição do sagrado da catedral e da grandiosa igreja St. Mary.

A Bristol medieval ainda existe e se estende por ruelas de pedra desde a beira do canal até a Corn Street. Entre igrejas e ruelas de pedra, está o mercado St. Nicholas, que se abre diante de uma viela com suas barraquinhas de comidas que matam a fome dos visitantes desde 1759. Na margem do canal, uma das atrações é o Castle Park, onde desponta a ruína de um castelo do ano 1088. A fortificação bem em frente à água demonstra a localização estratégica de Bristol, a cidade inglesa que dá acesso ao mar. Por conta dessa geografia, Bristol foi uma das cidades do Reino Unido mais devastadas durante a Segunda Guerra, e parte dessa história e da história de Bristol está contada no museu Mshed, também na beira do canal.

Bristol também é cidade para ser conhecida a pé. De uma atração a outra, você não levará mais que 15 minutos caminhando. Portanto, vale guardar energia para subir uma colina e chegar ao parque Brandon Hill durante o pôr do sol. Faça chuva faça sol os ingleses vão lá esse horário para sentar nos bancos e apreciar a melhor vista da cidade. O visual é mais bonito ainda da Cabot Tower, uma torre de 1897, fincada ali em pleno parque.

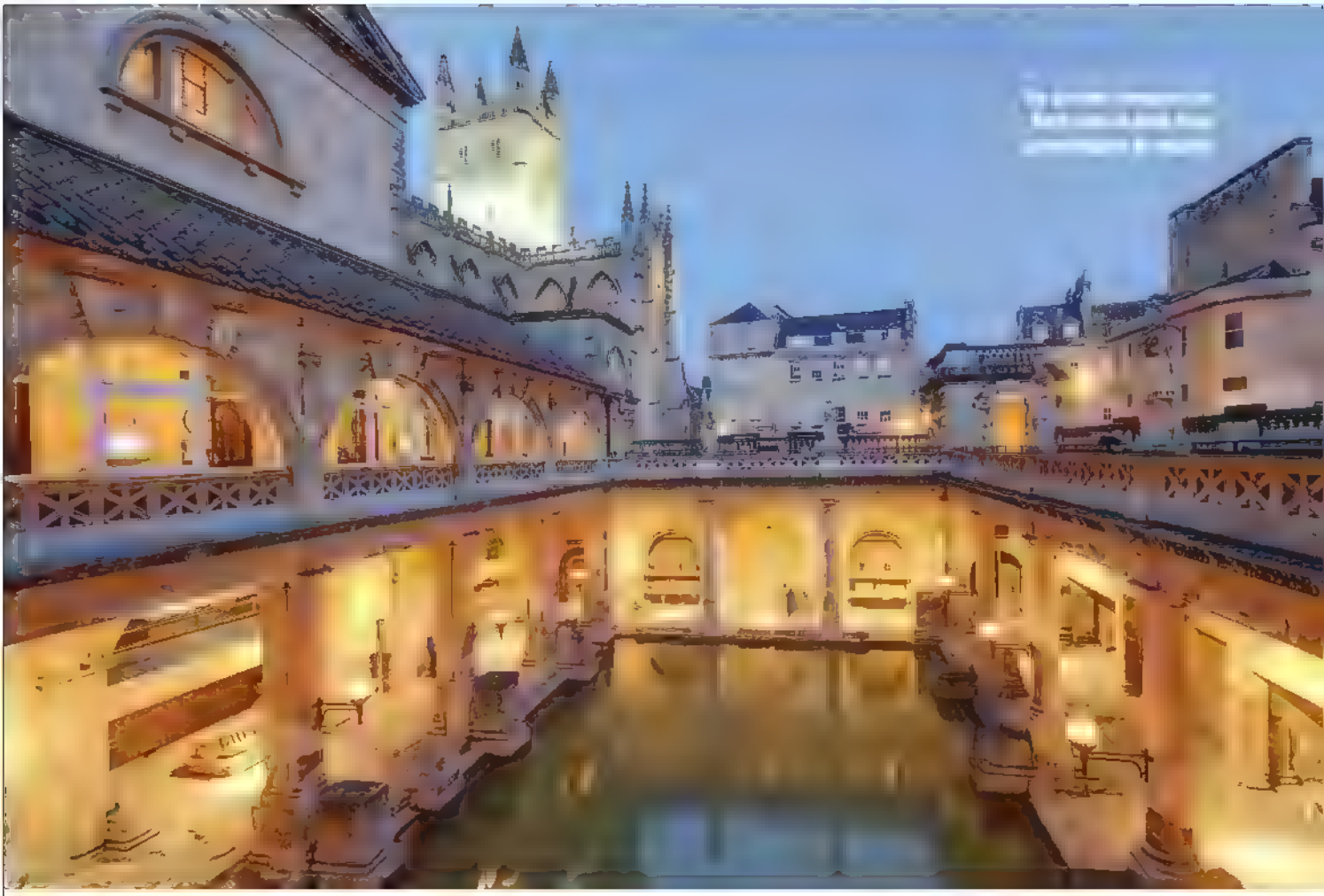
À esq., as casinhas de Clifton Village vistas do centro antigo de Bristol: elas estão próximas da Clifton Suspension Bridge, que vale ser atravessada

Não é porque Bristol é compacta que ela não é lugar de compras. A região Broadmead é um shopping a céu aberto. Mas um ponto realmente charmoso para as compras é Clifton Village, subúrbio a cinco minutos de carro do centro de Bris-

tol. Ele é endereço de butiques de roupas, joias e decoração, além de cafés e docerias, instalados em elegantes mansões do século 18, tudo com um baita alto astral. Dali, você vai estar a uma curta caminhada da Clifton Suspension Bridge, ponte espetacular que é o símbolo de Bristol.

O mercado St. Nicholas, na área medieval de Bristol, e um dos inúmeros grafites da cidade

NATALIA MANEZYK



BATH

Os vinte minutos de trem de Bristol a Bath praticamente me transportaram para a Itália. Isso porque Bath é a cidade mais italiana da Grã-Bretanha, e até o tom das construções deixa de ser amarronzado para dar lugar ao laranja que forma a Itália. Mas não é isso que faz de Bath a cidade imperdível deste roteiro. Os romanos construíram por volta do ano 70 d.C. um gigantesco complexo de banhos aproveitando as fontes termais da cidade que jorram água a 45 °C. Os banhos são os mais bem preservados do mundo e justamente por isso Bath brilha como Patrimônio da Humanidade pela Unesco.

A área das piscinas romanas é realmente um espetáculo. Se no ano 70 ela conseguiu reunir soldados, civis, escravos, oficiais e sacerdotes que se purificavam ali, em 2017 é a vez de reunir japoneses, brasileiros, alemães e argentinos, todos exclamando incontáveis e simultâneos "uaus".

As antigas piscinas estão lá até hoje, rodeadas por colunas e estátuas. É possível caminhar pelo pavimento original, ver a nascente, o sistema de escoamento e até sentir o vapor da água quente que há dois mil anos faz aquele ser um destino turístico.

Claro que não se pode entrar na água, mas em Bath ninguém passa vontade. É só ir até o Bath Thermae Spa, um spa de seis andares com as mesmas águas termais que abastecem o banho romano. A piscina mais disputada é a da cobertura, e foi só entrar para descobrir o motivo. Enquanto jatos massageavam as minhas costas, da água aquecida eu podia

A Ponte Pulteney incrementa o clima medieval de Bath

avistar as torres da abadia e os arcos de um ex-hospital, do ano de 1184.

Os outros andares não são para menos com seu *design* superfuturista. As saunas a vapor têm paredes que imitam castelos, o banho turco é entre colunas avermelhadas e a sala de descanso tem cadeiras prateadas e aquecidas rodeadas de projeções de planetas e de estrelas. Aproveitar tudo isso custa £ 36 para duas horas.

O *design* do Thermae Bath Spa é futurista dentro de uma arquitetura pensada para não destoar das antigas construções. Bath tem mesmo muito de moderna e cosmopolita, e não se resume a ruínas. Está recheada de lojas, hotéis e restaurantes, especialmente os italianos. Prove o Martini, onde os garçons italianos Nuncio, Franco e Luigi adoram conversar e recomendar pratos elaborados, como o ravioli negro recheado com robalo e coberto por molho de tomate com caranguejo. O prato justifica o prêmio de melhor italiano de Bath.

Já para algo típico, vá ao Sally Lunn's, ao lado da abadia. Uma discreta porta leva a essa casa que é a mais antiga de Bath: de 1482. Naquela cozinha de teto baixo foi criado o *bun*, uma espécie de brioche que se tornou doce típico da cidade. Além desse pão, pedi um sanduíche rápido, pois precisaria chegar logo à estação de trem e pegar o comboio de volta a Londres, um trajeto de 1h20. A atendente se prontificou. "Já vai embora de Bath?" Perguntou-me. "Sim, e da minha viagem pela Grã-Bretanha. Infelizmente", e arrastei a mala devagar como quem não quer se despedir de uma nova paixão.

A repórter Natália Manczyk viajou com apoio da Travel Ace Assistance

Para tomar banho nas águas termais de Bath, o lugar é o Thermae Bath Spa

PROGRAME SUA VIAGEM

INFORMAÇÕES GERAIS

Documentos exigidos para entrada no Reino Unido: passaporte com validade mínima de seis meses após a data da viagem

Idioma Inglês

Moeda: libra

Cotação: £1 vale R$ 4,31 (cotação em novembro de 2017)

Fuso Horário: Duas horas a mais do que Brasília considerando o horário de verão no Brasil

QUANDO IR

O melhor clima é de junho a agosto. São os meses mais quentes, mas ainda assim úmidos. Os preços, entretanto, estão mais altos e há multidões nos destinos mais turísticos como Edimburgo, Londres e Bath. Se quiser economizar, prefira ir em abril e maio ou em setembro e outubro. Agosto é um bom mês para estar em Edimburgo, pois é a época do festival internacional. São três semanas bem agitadas, com eventos de ópera, dança, música e teatro, que reúnem centenas dos mais importantes artistas do mundo.

COMO CHEGAR

Para fazer o roteiro como o proposto nesta reportagem, você começará a viagem por Edimburgo e pegará o voo de volta a partir de Londres. A **British** (www.britishairways.com) opera a viagem a partir de US$ 1.235 com conexão em Londres na ida. Se quiser ir e voltar por Londres, a **Latam** (www.latam.com) oferece voos direto a partir de US$ 974.

ONDE FICAR*

Edimburgo

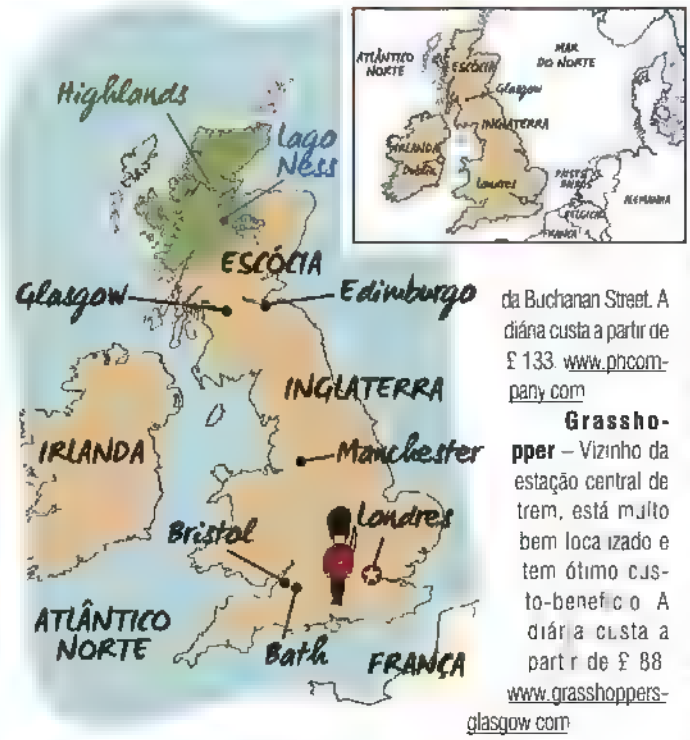
The Balmoral – Colado à estação de trem na Princes Street, este é o hotel mais icônico de Edimburgo. Construído em 1902, tem quartos elegantes com vista para a Cidade Antiga, o castelo ou para a colina Arthur's Seat. Todos os dias, há um premiado chá da tarde de meio-dia às 17h, por £ 40. Não-hóspedes também podem provar o restaurante Hadrian's, que apresenta pratos e ingredientes escoceses, e o bar Scotch com cerca de 500 rótulos de uísque. Diárias a partir de £ 205. www.roccofortehotels.com

Eden Locke – Faz o estilo *apart hotel*, com *studios* que fazem os hóspedes se sentirem em um apartamento de um amigo decorado com muito bom gosto. Os móveis são coloridos, e o apartamento tem sala, cozinha, utensílios para cozinhar e até máquina de lavar roupa. Além disso, tem excelente localização: a só duas quadras da Princes Street, na altura do parque. Diárias a partir de £ 80. www.eckelving.com

Glasgow

Blythswood Square Hotel – Para quem quer uma estadia luxuosa e com localização privilegiada, este hotel é a escolha. Os 100 quartos são bastante espaçosos, com cores alegres, uma bela vista para a praça em frente e banheiro de mármore. Embora localizado em um quarteirão tranquilo, está a uma curta caminhada da Buchanan Street. A diária custa a partir de £ 133. www.phcompany.com

Grasshopper – Vizinho da estação central de trem, está muito bem localizado e tem ótimo custo-benefício. A diária custa a partir de £ 88. www.grasshoppersglasgow.com



Manchester

The Lowry Hotel – Os quartos são sofisticados neste luxuoso e grande hotel com vista para o rio. A diária sai desde £ 161. www.thelowryhotel.com

INNSIDE – O hotel de estilo contemporâneo da rede Meliá fica a poucos passos da estação de bonde Deansgate-Castlefield e a uma curta caminhada das principais atrações de Manchester. Os quartos têm janelonas e uma inovação: frigobar com bebidas não-alcoólicas à vontade. A partir de £ 89. www.melia.com.

Londres

M by Montcalm – Tudo neste hotel impressiona, a começar pela fachada: o prédio em Shoreditch tem janelas disformes e uma estrutura que parece não ter profundidade. Por meio de telas *touch screen*, os hóspedes abrem as portas e podem não só ligar e desligar as luzes, como também controlar a cor da luz e a intensidade. Diária a partir de £ 259. www.mbymontcalm.co.uk.

The Curtain – O proprietário Michael levou 7 anos para encontrar a localização perfeita para seu hotel-butique. Começou a construção do The Curtain do zero em Shoreditch, e inaugurou-o em maio de 2017. São 120 quartos e três restaurantes: o lobby, em um *rooftop* gostoso com piscina; uma filial do Red Rooster e o Tienda Roosteria. A diária sai desde £ 230. https://thecurtain.com.

Blakemore Hyde Park – O quatro-estrelas está no coração de Londres, a só cinco minutos a pé do Hyde Park. Os 138 quartos foram recentemente renovados e são decorados com conforto e elegância. Diárias desde £ 139. http://blakemorehydepark.com.

Bristol

Number 38 – O luxuoso hotel-butique está em uma das muitas casas georgianas de Clifton. Os quartos têm vista para o centro de Bristol ou para o parque. Desde £ 130. www.number38clifton.com.

Brooks Guesthouse Bristol – O hotel é simples, mas muito bem localizado: em uma viela da cidade antiga, em frente ao St Nicholas Market. O café da manhã caseiro é delicioso com bufê de pães, geleias e sucos, e menu de ovos à la carte. Diária a partir de £ 84. www.brooksguesthousebristol.com.

Bath

Francis Hotel – Instalado em um casarão do século 18, o hotel da rede Sofitel está no centro histórico de Bath, a poucos passos dos banhos romanos. A decoração dos quartos, dos salões e do restaurante é pomposa, passando a impressão de que se está em um palacete. A partir de £ 109. www.accorhotels.com

Country House

Danesfield House – É perfeita para descansar antes de voltar para casa. A meia hora do aeroporto de Heathrow, está próxima da lindinha cidade de Marlow. É uma mansão de 1901 com 79 quartos e um jardim esplendoroso de frente para um braço do Tâmisa. Vale a pena provar o chá da tarde (a partir de £ 17) olhando para o jardim digno de palácios. O hotel ainda conta com spa, quadra de tênis e piscina. A partir de £ 279. https://danesfieldhouse.co.uk.

*Preço para duas pessoas em acomodação dupla

primordial
OPERADORA E TURISMO

Grupos exclusivos para Brasileiros em Portugal by PRIMORDIAL OPERADORA

CARNAVAL NO MARROCOS*

Saída: 07 de Fevereiro de 2018
Duração: 12 dias ULTIMOS LUGARES

Café da manhã diário + 16 Refeições
Itinerário: Casablanca, Rabat, Meknes, Fez, Erfoud (Deserto), Tineghir, Ouarzazate, Aid Ben haddou, Montanhas Atlas e Marrakesh

Hoteis em Cat. Primeira/Luxo
bloqueio Aereo + Terrestre

Preço por pessoa em apto. Duplo:
US$ 4.290,00 + Tx Embarque

HOLANDA, BÉLGICA E FRANÇA*

Saídas: Junho a Setembro /2018
Duração: 10 dias

Itinerário: Amsterdam, Bruges, Bruxelas e Paris

Hoteis em Cat. Premium
SOMENTE PARTE TERRESTRE

Preço por pessoa em apto. Duplo a partir de
EUROS 1.966,00 - (ref saida 15/07/2018)

GLAMOUROSA FRANÇA

Saídas: De Junho á Outubro/2018

Duração: 14 dias

Itinerário: Paris / Epernay / Dijon / Côte D'or / Beaune/ Lyon / Avignon / Gordes / Aix-en-provence / Nice / Côte D'azur / Cannes / Antibes / Cap D antibes / Grasse / St Paul de Vence, Nice e Mônaco

Hoteis Cat. Premium
SOMENTE PARTE TERRESTRE
Preço por pessoa em apto. Duplo a partir de
EUROS 3.016,00 - (ref saida 15/06/2018)

INGLATERRA, ESCÓCIA E IRLANDA

Saídas: Junho à Outubro /2018
Duração: 18 dias

Itinerário: Londres, Stratford-upon-Avon, Liverpool, Glasgow, Inverness ou Aviemore, Edimburgo, York, Londres, Belfast e Dublin

Hoteis em Cat. Classic

SOMENTE PARTE TERRESTRE
Preço por pessoa em apto. Duplo a partir de
EUROS 2.748,00 - (ref saida 02/06/2018)

LESTE EUROPEU FASCINANTE*

Saídas: De Maio a Novembro de 2018
Duração: 12 dias

Itinerário: Budapest, Bratislava / Viena (austria) Cesky Krumlov / Praga (republica Tcheca), Dresden / Berlim e Potsdam (Alemanha)

Hotéis em Cat. Classic
SOMENTE PARTE TERRESTRE
Preço por pessoa em apto. Duplo a partir de
EUROS 1.326,00 - (ref saida 18/05/2018)
*Consulte extensões à Polônia e Russia e Cat. Premium

ESCANDINÁVIA E FINLÂNDIA

Saídas: De Junho à Novembro de 2018
Duração: 13 dias

Itinerário: Copenhague / Riviera Dinamarquesa / Castelo de Kronborg / cruzeiro com destino a Oslo (Noruega), Geilo / Lofthus / Bergen / Gudvangen / Sognefjord / Kaupanger / Baiestrand / Laerdal / Oslo / Karlstad / Orebro / Estocolmo (Suécia), cruzeiro pelo mar Baltico / Helsinque (Finlândia)
Hoteis em Cat. Classic
SOMENTE PARTE TERRESTRE
Peço por pessoa em apto. Duplo a partir de
EUROS 2.211,00 - (ref saida 15/08/2018)
*Consulte preço para Cat. Premium e extensão para Russia

PORTUGAL E ESPANHA

Saídas: Abril a Outubro /2018
Duração: 15 dias

Itinerário: Lisboa, Fatima, Braga, Santiago de Compostela, Porto, Salamanca e Madrid

Hoteis em Cat. Classic

SOMENTE PARTE TERRESTRE
Preço por pessoa em apto. Duplo a partir de
EUROS 1.400,00 - (ref saida 22/04/2018)

GRACIOSA ITÁLIA "MILÃO A ROMA"

Saídas: De Junho à Outubro de 2018
Duração: 15 dias

Itinerário: Milão / Stresa (lago Maggiore) / Lago Di Como / Genova / Santa Margherita Ligure / Levanto / Cinqueterre / Rapallo / Portofino / Maranello / Bologna / Eneza / Pisa / Florença / San Gimignano / Siena / Montalcino / Assis e Roma.

Hoteis em Cat. Classic
SOMENTE PARTE TERRESTRE
Preço por pessoa em apto. Duplo a partir de
EUROS 2.026,00 - (ref saida 14/07/2018)

DE LAS VEGAS À LOS ANGELES

Saidas 2017: Nov 13, Dez 25
Saidas 2018: Jan 15, Fev 12 e Abr 09
Duração: 14 dias
Cafe da Manhã Diário
Itinerário: Las Vegas, Bakersfield, Gran Sequoia National Park Fresno Yosemite Park San Francisco, Monterey, Carmel, Big Sur, San Luis Obispo Santa Bárbara, Malibu, Los Angeles
Guia acompanhante Brasileiro desde o primeiro ate o ultimo dia nos Estados Unidos

Hoteis Cat. Primeira
SOMENTE PARTE TERRESTRE
Preço por pessoa em apto. Duplo
a partir de US$ 3.299.00 (Ref. saida 11/Set)
** Consulte valores de outras saidas

CONDIÇÕES: Pagamento promocional em 10x sem juros nos cartões Visa ou Mastercard. Preços sujeitos a alteração sem aviso previo. Preços por pessoa em apto. Duplo. Reservamo-nos o direito de corrigir eventuais erros ortográficos e divulgação anuncio. Fotos meramente ilustrativas

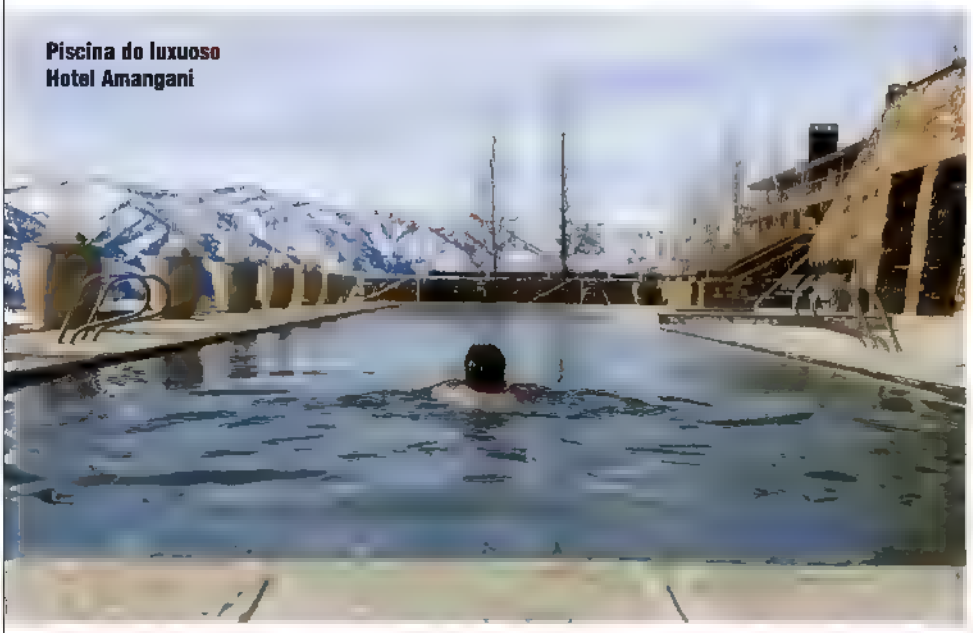
PRIMORDIAL OPERADORA E TURISMO
Pabx: (11) 3257-1667
site: www.primordialturismo[illegible].br | facebook.com.br/p[illegible]alturismo

Temporada de neve nos ESTADOS UNIDOS

As quatro principais estações de esqui americanas apostam em um inverno cheio de novidades. Confira quais são elas

POR FELIPE MORTARA

O otimismo toma conta das quatro principais estações de esqui americanas. Park City, Vail, Jackson Hole e Aspen Snowmass esperam receber um recorde de visitantes para a temporada de neve 2018. Nos últimos tempos, apostaram forte com investimentos milionários, que vão da construção de novos meios de locomoção, com bondinhos e teleféricos, até a repaginação de hotéis consagrados. O clima tem favorecido e as primeiras nevascas já tingiram de branco as encostas das montanhas do oeste americano. As previsões estimam que cerca de 15 metros de neve fofa possam cobrir as pistas por onde vão deslizar esquiadores e snowboarders. Os brasileiros já descobriram a diversão do inverno na terra do Tio Sam e todos os anos invadem as estações americanas, com destaque especial para Aspen Snowmass.



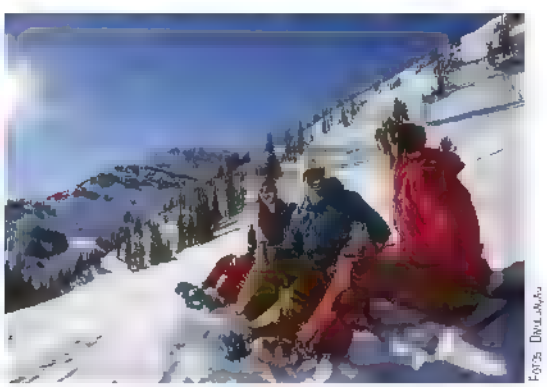
Piscina do luxuoso Hotel Amangani

JACKSON HOLE

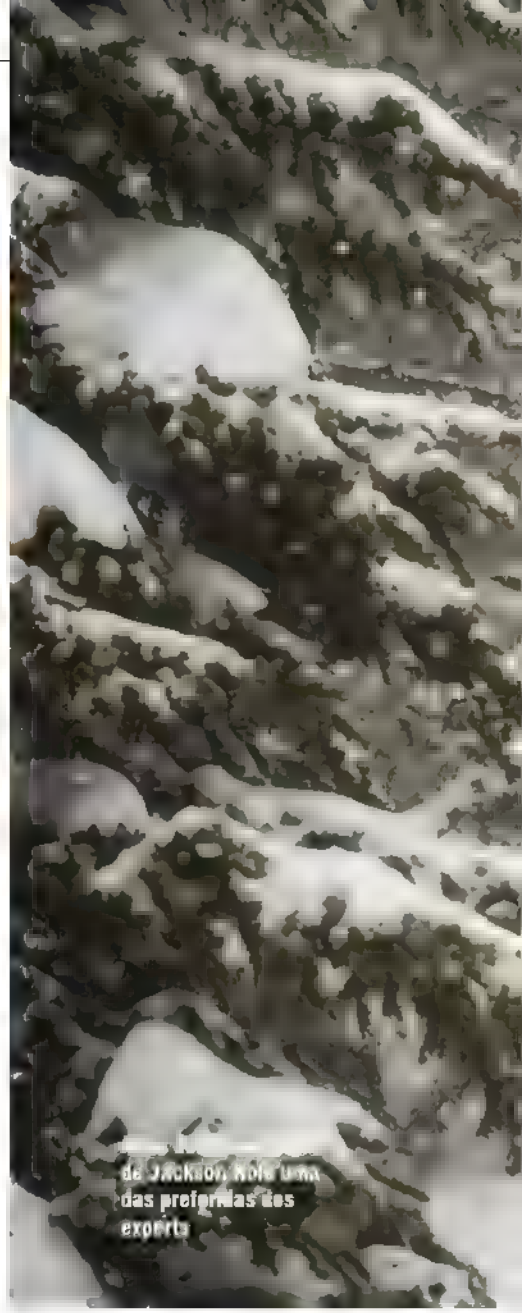
Pistas desafiadoras para os *experts*

Jackson Hole, no estado de Wyoming, é uma das estações de esqui mais completas dos Estados Unidos. Entre os *experts* de esportes de inverno, é considerada uma das mais desafiadoras, com um sem-fim de pistas entre bosques e caminhos íngrimes que seguem por um desnível de 1.261 metros verticais entre o cume e a base da montanha. Há alguns anos, porém, o resort decidiu concentrar seus esforços para atrair mais esquiadores com nível intermediário. Hoje 40% das pistas são dedicadas a eles. Também não faltam professores e áreas para os iniciantes. No total, suas encostas contam com 10 quilômetros quadrados de área esquiável, por onde se espalham 133 pistas com capacidade para atender até 16 mil esquiadores por hora.

A principal cidade da região é a pequenina Jackson, cujo centro histórico, no entorno da Town Square, lembra cenário de filme do velho-oeste americano. A 19 km dali está a pequena vila de Tenton, mais conhecida como The Village, que também serve de base para quem vai esquiar em Jackson Hole Mountain Resort.



Fotos Divulgação



de Jackson Hole é uma das preferidas dos experts

Na ponta do lápis tanto faz ficar em Tenton ou em Jackson, uma vez que os ônibus entre as duas cidades passam a cada 10 minutos e levam cerca de 30 minutos até a base da estação. Por sinal, esse é o mesmo teempo do aeroporto até o centro de Jackson. Existem voos diretos das três maiores companhias aéreas do país (Delta, United e American) partindo de 12 grandes cidades americanas – entre elas, Nova York, Chicago e Los Angeles.

Tenton e Jackson oferecem incontáveis alternativas de acomodação para todo tipo de orçamento.

SAIBA MAIS

Em Jackson Hole, as diárias nos hotéis duas estrelas como o recomendado **Elk Country Inn** (www.jacksonhoteiy.com), têm preços em torno de US$ 80. Nos hotéis-bout que, como o **Hotel Terra** (www.hote.terra,acks onhole.com) paga-se cerca de US$ 200. Em redes cinco estrelas internacionais, como o Four Seasons Resort (www.fourseasons.com), as d ár as estão a partir de US$ 360. Para visitantes de um dia, o passe de esqui custa US$ 81, para uma semana US$ 805. Aula de esqui, com duas horas de duração a partir de US$ 150. www.jacksonhole.com. **Abertura da temporada:** 25 de novembro

Dá para alugar apartamentos e quartos em pequenos hotéis com diárias a partir de US$ 80 ou também se hospedar em confortáveis resorts de redes multinacionais, cujos preços podem ultrapassar os US$ 800, caso do Amangani, da sofisticada rede Aman. O investimento é proporcional à comodidade, sendo que nada supera a praticidade de ser ski-in/ski-out, um luxo dos hotéis que ficam em plena montanha e dos quais você já pode sair porta afora esquiando ladeira abaixo.

Além do esqui, em Jackson Hole, o visitante pode desfrutar de outras atividades de neve, como os clássicos passeios em snowmobile e trenó, caminhadas com raquetes de neve e sobrevoos em avião monomotor. Outra vantagem é que a estação fica muito próxima de uma das mais preciosas reservas naturais dos Estados Unidos: o Yellowstone National Park, o primeiro parque nacional do planeta, criado em 1872. Ele fica a 144 km da cidade de Jackson e abriga uma fauna que inclui bisões, lobos e ursos, além de formações geológicas únicas, como gêiseres e fontes termais coloridas. Jackson tenta – e consegue com muito sucesso – ser bem mais do que um mero destino turístico de montanha.

Paisagem de Yellowstone, o parque nacional que fica perto de Jackson Hole

Park City

A maior estação de esqui dos Estados Unidos

Park City é o maior complexo de inverno dos Estados Unidos. Reúne 30 quilômetros quadrados da área esquiável e 348 pistas, nas quais esquiadores e snowboarders de todos os níveis encontram um sem-fim de opções de descidas.

Um dos grandes diferenciais da estação é o passeio "Peak to Peak Guided Ski Experience", no qual um instrutor conduz grupos de esquiadores por alguns circuitos da montanha, uma boa alternativa para conhecer a maior quantidade de pistas possíveis (US$ 209 o *tour*).

Além de ser a maior, Park City também é um dos destinos de inverno com acesso mais fácil nas Montanhas Rochosas. O aeroporto de Salt Lake City fica a 35 minutos de transfer de Park City Town, uma cidade pequena e encantadora com casas históricas coloridas do final do século 19, tempo em que a região vivia do garimpo de prata. A Main Street é cheia de lojas de roupas de inverno, bares e restaurantes. No quesito gastronomia, Park City, aliás, é muito bem servida. O *Riverhorse on Main* (www.riverhorseparkcity.com), por exemplo, é reconhecido por sua cozinha de altíssimo nível, frequentemente listado entre os melhores do país. Já o Goldener Hirsch (www.goldenerhirschinn.com)

O simpático trolley que passeia pelo centro histórico

SAIBA MAIS

Diárias de 3 estrelas como **Hollyday Inn Express**, desde US$ 89 (www.ihg.com). Nos 5 estrelas, como o **St. Regis Deer Valley** (www.streg.sdeervalley.com), a partir de US$ 295. Para visitantes de um dia, o passe de esqui custa US$ 87, para uma semana, US$ 679. Aula de esqui em grupo por um dia custa desde US$ 209. **Abertura da temporada:** 17 de novembro. www.parkcitymountain.com

propõe uma cozinha inspirada nos Alpes, com fondue e outros pratos típicos. Na montanha, faz sucesso o restaurante Cloud Dine, que oferece vistas absurdas a mais de 2.800 metros de altitude.

Entre as atividades fora do esqui, destaque para as compras no Tanger Outlet, com lojas de ponta de estoque de 65 marcas, como Calvin Klein, Michael Kors e Nike.

Já na esfera hoteleira, que soma mais de 10 mil leitos, houve repaginações milionárias. O Grand Summit, em Canyons Village, passou por uma reforma de US$ 15 milhões, enquanto o lendário Waldorf Astoria construiu um novo salão e transferiu sua academia para uma área externa ao lado da enorme piscina.

Nesta temporada, estreia o Silver to Slopes, um tour histórico diário e gratuito a bordo de esquis que revela a história de Park City e de seu passado minerador. Outra atração histórica é a visita ao parque olímpico, usado nos Jogos de Inverno de 2002. Por fim, vale registrar que o célebre festival de cinema de Sundance (www.sundance.org), organizado pelo ator Robert Redford desde 1978, será realizado entre 18 e 28 de janeiro. Park City é, sobretudo, uma obstinação por oferecer mais e mais atrativos.

Uma pausa no esqui para curtir a vista das montanhas de Aspen

Aspen Snowmass

A queridinha dos brasileiros

É a mais famosa estação de esqui dos Estados Unidos, embora não seja uma só, mas várias delas. Aspen Snowmass é um conglomerado de montanhas de Snowmass, Buttermilk, Aspen Highland e Aspen Mountain. Se tantos nomes pode confundir, em um quesito este complexo de inverno no Colorado é inconfundível: a sofisticação. Não apenas em termos de estrutura, da qualidade dos *lifts* e da manutenção das pistas, mas também na gastronomia, na hotelaria, no comércio de grife... Os brasileiros adoram e invadem com fúria essa estação a três horas de carro de Denver, no Colorado, a cada temporada. No ano passado, cerca de 5 mil turistas brazucas estiveram lá para desfrutar os 18 quilômetros quadrados de sua área esquiável, com 42 metros de elevação que levam a 336 pistas.

Na temporada 2018, Aspen Snowmass completa meio século de muito *powder*, como é chamada a neve fresquinha mais desejada pelos esquiadores. Dizem os entendidos que Aspen oferece neve de alta qualidade. "As pistas estão entre três e quatro mil metros de altitude. Há fartura de neve, e como chove pouco as pistas ficam secas, o que facilita o controle dos esquis, ideal para as manobras, explica o instrutor argentino Pablo Hernandes, que dá aulas de esqui para os brasileiros no complexo. O principal lançamento deste ano é a trilha *The Lost Forest*, com 1.800 metros de comprimento e 125 metros de desnível vertical serpenteando em meio a um denso bosque, com mirantes lindíssimos pelo caminho.

Entre os esquiadores avançados, a montanha preferida é Aspen Highlands, por conta da grande quantidade de pistas pretas, as mais difíceis. Contudo, Snowmass e Aspen Mountain oferecem uma boa oferta de pistas intermediárias. Já os iniciantes têm vez na pequena Buttermilk, cujos 2 quilômetros quadrados de área esquiável concentram 35% de pistas fáceis e 39% de intermediárias.

Um fator positivo é a praticidade. O mesmo passe de esqui vale nas quatro montanhas, uma vez que a mesma empresa, a Aspen Ski Company, opera toda a área. Além disso, é bem fácil chegar aos picos nevados. Do centro saem ônibus gratuitos que partem a cada 15 minutos do Rubey Park, no centrinho de Aspen. Também é gratuito o serviço de transporte de equipamento de esqui de uma estação a outra. Na base de cada montanha, há um pos-

SAIBA MAIS

Diárias em hotéis 3 estrelas, como o **Molly Gibson** (www.mollygibson.com) desde US$ 95. Nos 5 estrelas, como o **Hotel Jerôme** (www.hoteljerome.aubergeresorts.com), a partir de US$ 370. O passe de esqui custa US$ 202 para dois dias. Já para uma semana, US$ 658. Aula de esqui em grupo por um dia desde US$ 179. **Abertura da temporada**: 23 de novembro. www.aspensnowmass.com.

O complexo Aspen Snowmass inclui quatro montanhas que juntas oferecem 613 km de pistas

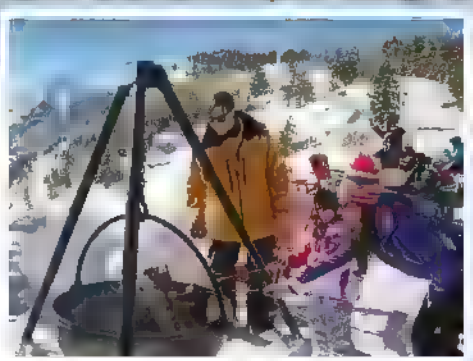
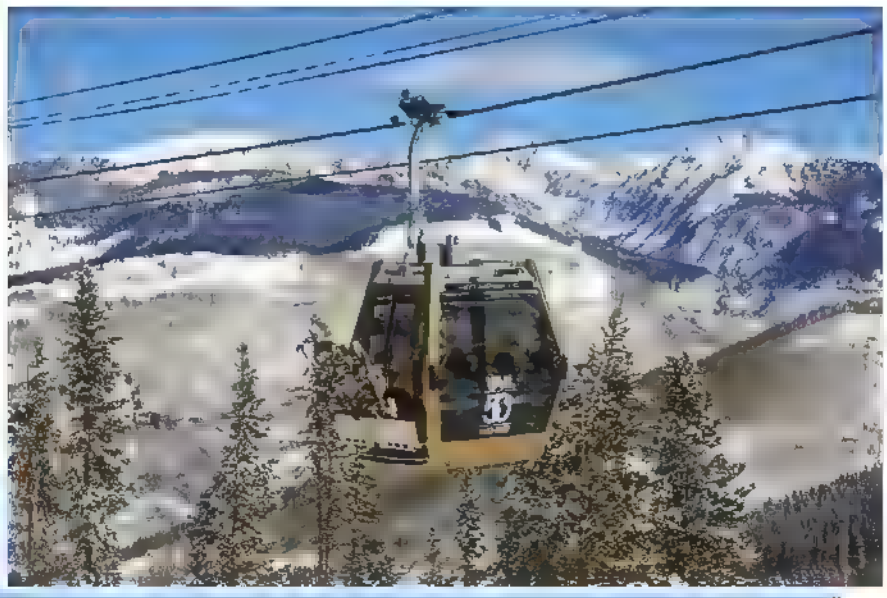


FOTO: DIVULGAÇÃO

to de *ski transfer*. Você deixa seus equipamentos ali e apenas avisa onde pretende ir no dia seguinte que será transportado para lá. É uma mordomia e tanto.

Nos finais de tarde de Aspen faz sucesso o *après-ski*, uma espécie de happy hour, do 39 Degrees, o bar do Sky Hotel, que promove *sunsets* com música eletrônica. Já os amantes da cerveja curtem o Ajax Tavern, que traz no cardápio as cervas regionais do Colorado.

Muito agitada, a agenda cultural de Aspen é repleta de eventos. Entre 14 e 21 de janeiro, rola a Aspen Gay Ski Week, que traz festas, shows, peças de teatros e filmes dedicados ao público LGBT. De 25 e 28 de janeiro, está previsto o Winter X-Games, uma competição radical que reúne os 200 melhores atletas do esqui e snowboard do mundo, um show de inspiração para depois colocar em prática nas pistas.



As pistas de Vail com grooming (rasteladas por máquinas) diário

FOTOS: DIVULGAÇÃO

VAIL
Vida na montanha

Quem chega a Vail Village, uma minúscula cidade encravada nas Montanhas Rochosas, a 193 km do aeroporto de Denver, capital do Colorado, tem a sensação de estar na menor e mais modesta estação de esqui americana. Mas isso é pura ilusão de ótica. Basta subir de teleférico até Wildwood para avistar uma série de sete vales brancos por onde se espalham os 33 meios de elevação do resort. Qualquer esquiador, do mais principiante ao mais graduado na montanha, vai encontrar suas pistas favoritas entre as 193 demarcadas nas três principais faces da montanha.

Ao inaugurarem o resort, em 1962, Pete Seibert e Earl Eaton queriam criar uma experiência completa com um padrão global de qualidade. Desde 2007 foram oito obras de melhorias em *lifts* já existentes na montanha, que sobe de 2.476 até 3.527 metros acima do nível do mar. A altitude se traduz em neve em abundância e de ótima qualidade para as manobras.

Um dos maiores orgulhos de Vail é ter a maior parte de seus 21 quilômetros quadrados de área esquiável com *grooming*, ou seja, rastelados por máquinas durante a noite ou logo cedo. Isso muda consideravelmente a aderência de pranchas e esquis na neve e, por consequência, a experiência montanha abaixo. A escola de esqui oferece aulas particulares (US$ 705) e em grupo (US$ 210), reunindo alunos com nível parecido. Vail se orgulha por ter ins-

TAILÂNDIA
SINGAPURA & INDOCHINA

GLADTUR
Operadora Especializada em Ásia

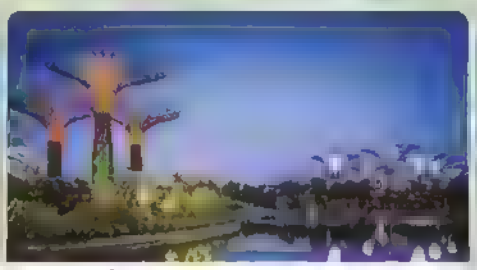
amazing THAILAND

GRAND TOUR TAILÂNDIA
(tour regular com guias falando espanhol/inglês)

Visitando:
Bangkok, Rio Kwai, Ayutthaya, Phitsanulok, Sukhothai, Chiang Rai, Chiang Mai e Phuket

Saídas: Aos domingos
(exceto período 17 Dez a 07 Jan)

16 dias



TAILÂNDIA E SINGAPURA
(tour regular com guias falando espanhol/inglês)

Visitando:
Bangkok, Phuket e Singapura

Saídas: Diárias
exceto período 17 Dez a 07 Jan)

15 dias

TAILÂNDIA E INDOCHINA
(tour regular com guias falando espanhol/inglês)

Visitando:
Bangkok, Hanoi, Hue, Hoian, Ho Chi Minh (Saigon) e Siem Reap.

Saídas: As quartas-feiras
(exceto período 17 Dez a 07 Jan)

17 dias

Consulte preço por pessoa, em apto. duplo, sujeito a disponibilidade. Parte terrestre conforme roteiros e aéreo + taxas de embarque. Validade conforme discriminado em cada roteiro

atendimento@gladtur.com.br

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS: (55 11) 3050 0888

Vail agrada aos profissionais quanto aos iniciantes

SAIBA MAIS

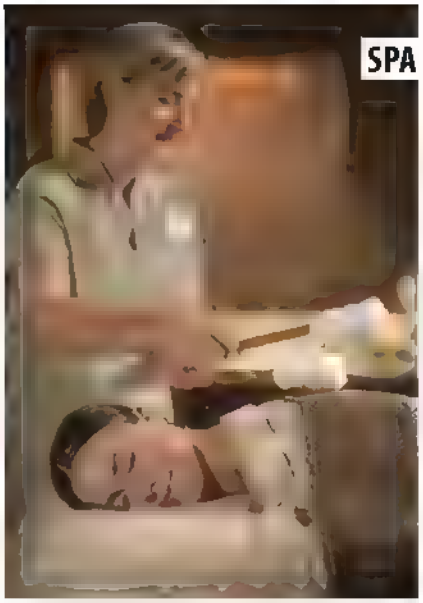
Vale pesquisar pelas melhores tarifas com antecedência, pois é possível encontrar grandes diferenças entre valores de diárias. Há opções de 3 estrelas, como o tradicional **Hotel Gastof Gramshammer** (www.pepis.com), desde US$ 155 até 5 estrelas, como o **Ritz-Carlton** (www.ritzcarlton.com), a partir de US$ 215. Há transfers diretos desde o aeroporto de Denver (duas horas de viagem) a partir de US$ 83 na **Colorado Mountain Express** (www.coloradomountainexpress.com/vail). Para visitantes de um dia, o passe de esqui custa US$ 130, para uma semana, US$ 679. Aula de esqui ou snowboard em grupo por um dia de US$ 209. **Abertura da temporada:** 17 de novembro. Saiba mais em www.vail.com

trutores que falam um total de 22 idiomas e com histórias de vida que vão desde ex-jogadores de futebol americano até atletas olímpicos.

Além do esqui, a jornada em Vail se completa – e muito – com a rotina pós-neve. O dia por lá sempre termina num *après-ski*, o tradicional happy hour das estações de inverno, e costuma emendar com alguma esticada às lojinhas e aos restaurantes. Como ninguém é de ferro, considere também incluir algumas horas de spa em sua programação, com massagens e banhos quentes. Por sinal, tanto faz estar hospedado em Lionshead ou Vail Village, as duas cidadezinhas principais, pois a vida social rola em ambas e o acesso entre elas por ônibus é super fácil e leva poucos minutos. A grande graça é que dá para fazer tudo a pé e praticamente as duas podem ser consideradas ski-in ski-out.

Apesar de a vida na montanha ser essencialmente em meio à natureza, a tecnologia ganha cada vez mais espaço em Vail. A cada ano o aplicativo Epic, da rede de estações de Vail, que inclui Heavenly e Park City, entre outras, apresenta novos recursos. Este ano há novidades nas funções de planejamento de roteiros. Já o aplicativo da prefeitura de Vail vai além de um guia de compras e vida noturna, oferecendo mapas customizados da montanha e uma função que localiza seus amigos na montanha.

diRoma
Procure sua agente de viagem!
Sua diversão começa aqui!
Com 12 opções de hospedagem
em Caldas Novas/GO.
Aproveite a baixa temporada e faça já sua Reserva!
CENTRAL DE RESERVAS
0800 648 9800
www.diroma.com.br



DISNEY VIP

Conheça os serviços superexclusivos que a Disney World de Orlando criou para agradar aos turistas de alto poder aquisito

POR MARI CAMPOS

"O que você quer fazer primeiro?", me perguntou Daniel, estacionando o carro no Animal Kingdom. "O simulador Pandora", respondi animada. Saímos do estacionamento direto para a nova e espetacular área de Pandora: O Mundo de Avatar. Em menos de uma hora, fui duas vezes seguidas ao simulador, um enorme privilégio, com certeza. Afinal, não foram raros os relatos, no último verão, de gente esperando três horas na fila de algumas atrações famosas da Disney World, em Orlando. Em circunstâncias "normais", ir duas vezes seguidas ao simulador mais disputado dos últimos tempos representaria pelo menos metade de um dia no parque. Mas Daniel é um dos "VIP guides" da Disney, guias que podem acompanhar os visitantes nos parques e, entre diversas mordomias, fazer com que – acredite! – não se pegue fila alguma nas atrações. É um dos serviços que a Walt Disney World de Orlando criou para agradar a seus hóspedes de alto padrão. E não é o único. Personal shopper, alta gastronomia, hotelaria de primeira, concierges especiais e casamentos multimilionários são parte desse mundo mágico cheio de mimos para quem está disposto a pagar por eles.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Os VIP Guides da Disney, para conhecer os parques sem pegar filas nas atrações

DURMA NUM CONTO DE FADAS

O mais luxuoso dos hotéis do complexo é o Disney Grand Floridian. É tão pomposo que tem até orquestra ao vivo dia e noite no saguão. Da sacada dos quartos, é possível acompanhar o show de fogos do Magic Kingdom. Para o lazer, conta com duas piscinas – uma com tobogã –, spa, uma adorável marina e *monorail* para transporte sem custos para os parques.

Para quem busca uma hospedagem com mais regalias, a dica é escolher um dos quartos com acesso ao Club Level, um *lounge* exclusivo com cafés e bebidas 24horas, café da manhã, chá da tarde, happy hour (incluindo bebidas alcoólicas) e bufê de sobremesas - além de acesso garantido ao Disney Signature Services, uma equipe especialíssima de concierges capaz de planejar qualquer experiência que o hóspede deseje, como jantares a dois na piscina ou um voo privativo de balão com direito a garrafa de champagne.

Se quiser um astral mais romântico, a opção certeira é o Polynesian Village Resort, com bangalôs sobre palafitas na água. Prefere uma casa espaçosa e bem decorada? É só escolher qualquer uma do superluxuoso condomínio Golden Oak, também localizado dentro do Walt Disney World. Além do paisagismo impecável, as amenidades para quem tem sua casa ali incluem *clubhouse* privativo, serviço especial de *concierge* e campo de golfe de 18 buracos.

Polynesian Village Resort

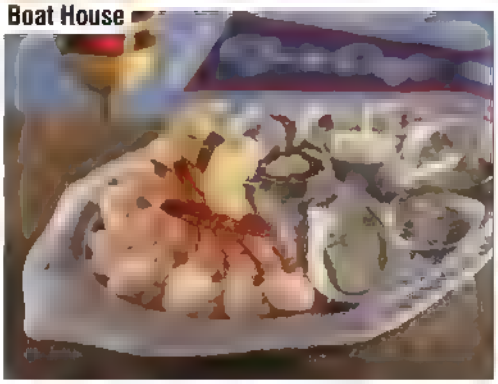
Já o Four Seasons Orlando, que não pertence ao Disney Resorts, mas fica dentro do Walt Disney World, oferece o alto padrão de hospedagem e serviços que consagrou os hotéis do grupo. O resort em Orlando conta com restaurantes gourmet, spa, parque aquático e um espetacular campo de golfe.

Four Seasons

Victoria&Albert's

Tiffins

Boat House



California Grill

PARA COMER COMO REI

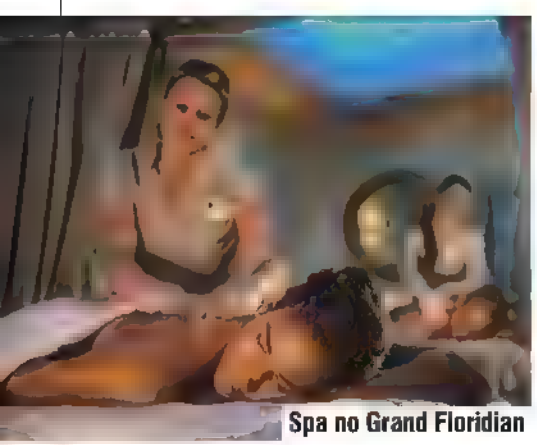
Lanche de novo? De jeito nenhum. Alguns restaurantes dos hotéis Disney oferecem opções de alta gastronomia. É o caso do The BoatHouse (em Disney Springs); do California Grill (no topo do Disney Contemporary Resort, com vista espetacular para o Magic Kingdom); do Cítricos (dentro do Disney Grand Floridian); e do Tiffins (dentro do Animal Kingdom). Em todos eles, receitas refinadas e serviço de qualidade são garantidos. Além disso, podem ser incluídos aos "meal plans" (plano de refeições), adquiridos conjuntamente com a sua estadia em qualquer hotel Disney. Alguns planos de refeições podem ser usados para *room service*, caso você esteja cansado demais para sair para jantar.

Apenas um único restaurante especialíssimo não figura em nenhum dos planos de refeições: o Victoria&Albert's, o mais exclusivo restaurante dos parques da Disney. Fica instalado dentro do hotel Grand Floridian, sob o comando do chef Scott Hunnel, premiado com o Five Diamond Award do AAA e quatro estrelas no Forbes Travel Guide – distinções suficientes para agradar até o mais exigente crítico gastronômico. Seu menu irretocável oferece uma cozinha moderna americana com ingredientes do mundo inteiro, de trufas italianas e kobe beef a caviar Osetra russo.

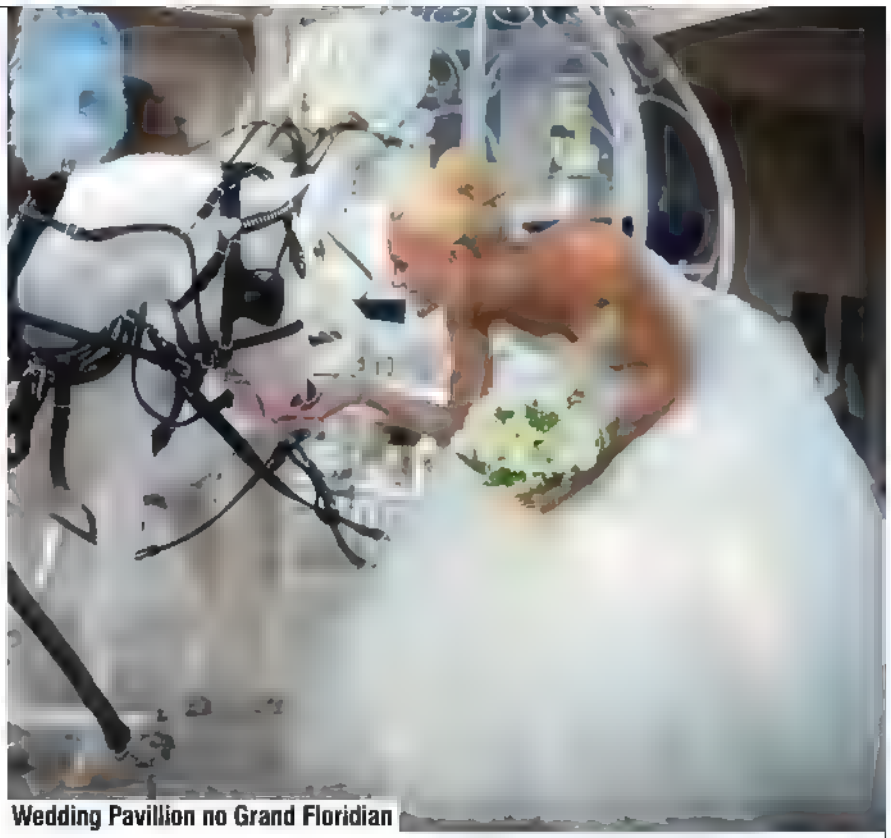
UM DIA NO SPA

São três os hotéis do Walt Disney World que oferecem spas: Beach Club, Saratoga e Grand Floridian. O mais completo deles fica, é claro, no Grand Floridian. Trata-se de um Senses Spa cujo design lembra um tranquilíssimo jardim típico da Flórida na virada do século 20. Cromoterapia e música relaxante em todos os ambientes são o pretexto perfeito para já começar a quebrar a rotina logo ao entrar nesse oásis de sossego em plena terra da magia. O menu completíssimo inclui terapias de relaxamento, estética e rejuvenescimento – incluindo um tratamento facial exclusivo do spa com máscara dupla e microcorrente NuFace para lifting e redução de linhas de expressão (US$ 235). Renovação facial com rosas (US$ 150), massagem corporal aromaterapêutica (US$ 200) e massagem especial para gestantes (US$ 145) também estão entre os favoritos da casa.

Se a proposta for uma tarde inteira de puro relax, há pacotes de aproximadamente 5 horas de cuidados no spa, incluindo massagens corporais e faciais e pedicure (US$ 475), ou, para os casais, massagem personalizada e pedicure para os dois juntos (US$ 385).



Spa no Grand Floridian



Wedding Pavillion no Grand Floridian

CASAMENTO DE PRINCESA

O sonho de muitos americanos em casar na Disney começa a fazer parte do repertório de alguns brasileiros. E, acredite, os casamentos realizados nos hotéis e parques do Walt Disney World são bem mais frequentes do que se poderia imaginar – e suas noivas não poupam mimos e regalias na hora do grande dia.

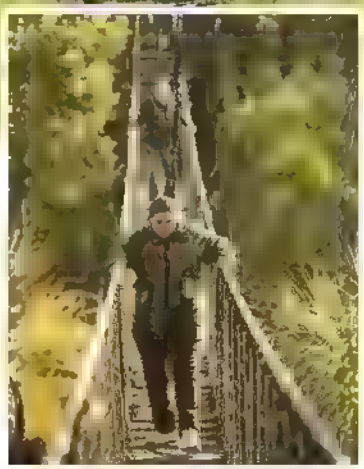
Há inúmeras opções customizáveis para jantares especiais, noivados, pedidos de casamento e outras atividades do gênero nas mais diversas locações nos parques e nos hotéis do complexo.

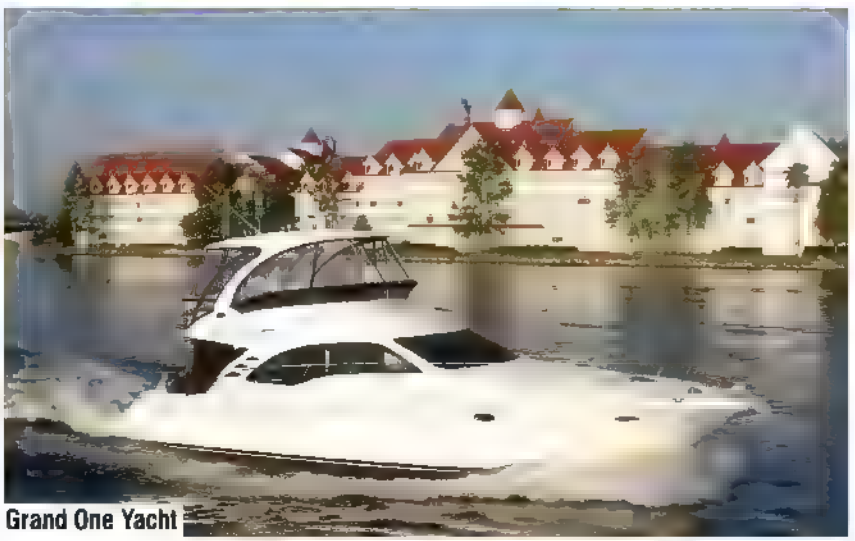
O hotel favorito das noivas, porém, é o clássico Disney's Grand Floridian, cenário perfeito não apenas para as cerimônias como também para sessões de fotos de noivos e padrinhos. A coisa é tão séria por lá que o hotel conta até com um prédio exclusivo para as cerimônias – o belo Wedding Pavillion, cuja reserva tem que ser feita com muitos meses de antecedência (idealmente mais de um ano!), tamanha a procura. De cerimônias íntimas a enormes celebrações, com direito a fogos de artifício e carruagens com minipôneis – cujo aluguel chega a custar US$ 10 mil apenas para transportar a noiva no grande dia - não há limites para o casamento dos seus sonhos na Disney.

TEMPORADA
FÉRIAS
Janeiro
PERALTA
ACAMPAMENTO DE FÉRIAS
PARA CRIANÇAS E JOVENS
DE 04 A 14 ANOS
TEMPORADA ANIME
03 a 07
10 a 14/02
PARTICIPAÇÃO DE
YOUTUBERS E COSPLAYERS
HÁ 3 ANOS ENCANTANDO
E DIVERTINDO
www.temporada.peralta.com.br

Brotas
ECO
RESORT
férias em
família.
www.brotasecoresort.com.br
3035 1902 | 3653 9998

Wild Africa Trek





Grand One Yacht

CURTIÇÃO EXCLUSIVA

Diversas outras atividades menos óbvias fazem parte do cardápio de "experiências" da Disney. Uma delas é voar no balão, instalado na região de Disney Springs, para ver do alto os parques e a cidade de Orlando. Outra é fazer um safari ao estilo africano no Wild Africa Trek, a mais exclusiva experiência do Animal Kingdom. Há trilhas, ponte-pênsil e passeios em jardineiras para ver de pertinho de crocodilos e girafas a rinocerontes e felinos, com o maior conforto – incluindo um lanche delicioso em meio à savana recriada dentro do maior parque do complexo Disney, sem qualquer rastro de "civilização" ou dos brinquedos do parque de diversões à vista.

Outro passeio bastante exclusivo é o Grand One Yacht: um passeio de iate que pode ser completamente personalizado, refeições e bebidas que você quiser e até mordomo a bordo. O uso do exclusivíssimo iate é bastante procurado sobretudo para ver os shows de fogos dos parques desde a água e custa 399 dólares por hora para até 18 pessoas, o que significa que você pode levar toda a família ou grupo de amigos para o passeio (refeições, bebidas e funcionários extras são pagos à parte).

SAFARI NO JALAPÃO

KORUBO
SAFARI CAMP JALAPÃO

www.safarinojalapao.com.br
(11) 4063-1502 | 9-8222-5028

A partir de
R$ 2.580,00
por pessoa*

Em 5x de
R$ 516,00

Início todas as terças e sextas. 7 ou 6 dias.

* Parte terrestre completa com passeios diários e alimentação.

Árvore da Vida no Animal Kingdom

Montanha-russa do Aerosmith

Pandora: O Mundo de Avatar

DISNEY SEM FILAS

A utopia de conseguir andar em todas as montanhas-russas e simuladores de todos os parques do complexo, sem perder tempo em filas, é real e possível, desde, é claro, que o turista faça uso do serviço de VIP Guide. Funciona assim: por um período mínimo de sete horas, um funcionário Disney fica inteiramente a seu dispor. É só dizer o que quer fazer e quais atrações pretende conhecer que o VIP Guide o leva confortavelmente em carro privado pelos parques. E o melhor: sem pegar fila alguma nas atrações. Dá para curtir todas as montanhas russas e simuladores num único dia, e ainda sobra tempo para repetir o brinquedo de que mais gostar, mesmo que seja o Flight of Avatar, atualmente a atração mais disputada de Orlando. Fura-se a fila até para os encontros com os personagens, do Mickey ao Chewbacca.

O serviço de guias VIP ainda é desconhecido por muitos frequentadores dos parques da Disney em Orlando. Mas já são bastante disputados por celebridades que buscam anonimato ou turistas de alto padrão que querem ganhar tempo e aproveitar ao máximo. Com o mínimo de sete horas contratadas, o serviço de VIP Guide custa desde US$ 425 por hora (ou seja, a partir de US$ 2.975 a diária), sem os ingressos e para um grupo de até dez pessoas. É o preço para curtir o melhor dos parques sem filas, fazendo o que quiser, na hora que quiser.

Como eu já relatei no início desta reportagem, tive o privilégio de ter a companhia de um VIP Guide na minha última viagem à Disney. "Quero fazer só montanhas-russas e simuladores", falei logo. Daniel, meu guia, me buscou no lobby do meu hotel e me levou diretamente para a atração na qual eu queria começar. Para que até meu deslocamento dentro do parque fosse curto e rápido, estacionamos nos bastidores já próximos de Pandora: O Mundo de Avatar. Em minutos eu já estava dentro do mais genial dos simuladores Disney. Em diversas outras atrações, o máximo de fila que eu pegava era a fila do Fast Pass. Cumpri com folga a missão de ir em todas as montanhas-russas e simuladores. Ainda repeti várias vezes o simulador de Pandora (é incrível!); fui duas vezes seguidas na Space Mountain (uma em cada carrinho) e tive lugar especial para assistir de camarote ao novo show de luzes do Animal Kingdom. Sonho realizado.

Em cada resort um estilo de férias. Escolha o seu.

É só alegria! São 45 opções de resorts com cenários deslumbrantes, acomodações fantásticas e gastronomia de primeira. Tudo para você curtir a dois, com os filhos, ou praticando atividades esportivas.

Leia e faça a escolha certa para gozar as férias de sua vida.

Resorts parceiros

IBEROSTAR HOTELS & RESORTS

JATIÚCA HOTEL & RESORT

PORTOBELLO RESORT & SAFARI

NANNAI

SANTA CLARA Eco Resort

INFINITY BLUE

TIVOLI HOTELS & RESORTS

COSTA DO SAUÍPE BAHIA - BRASIL

MAVSA

Mabu HOTÉIS & RESORTS

Compre o guia Resort 2018 pelos telefones **0800 8888 508** e **(11) 3038-5050** (SP) ou acesse **www.europanet.com.br**

Todos os encantos de Curaçao

[illegible]

POR CHRISTIANE FENYO

O belo Resort Hilton Curaçao

muito melhor do que chegou.

a Aruba e Bonaire. Bem mais ao sul

catástrofe natural.

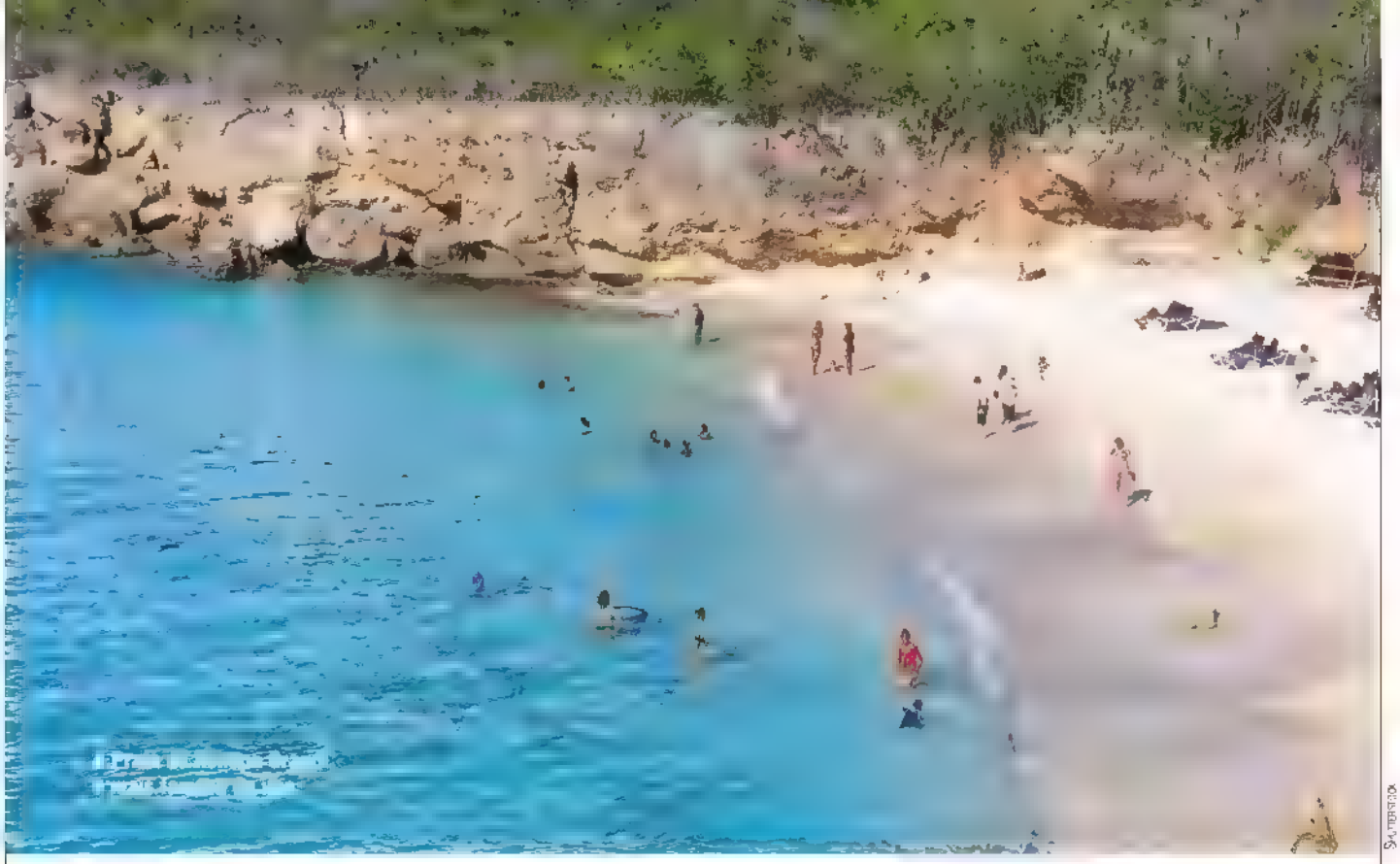
Extensão territorial não é seu for-

fechar nos resorts e curtir as mordo-
mias. Do centro histórico no melhor

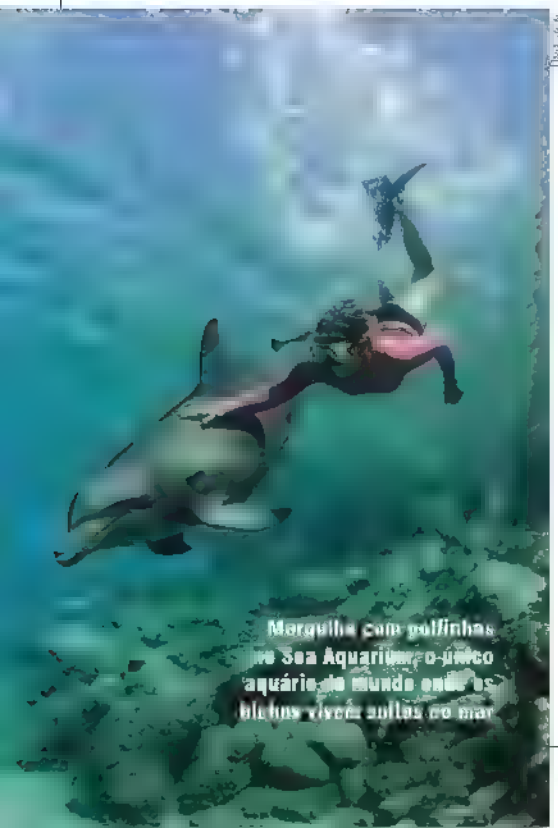
adora o sistema all inclusive.

Fundada no século 17 com a cons-

invasões – principal
ingleses e franceses



flutuante, uma espécie de feira com barracas montadas em barcos onde frutas, verduras e outros produtos vindos do exterior são vendidos até hoje, exatamente como no período colonial; e de buscar uma mesa, no final da tarde, em um dos restaurantes ou bares da rua Handelskade, à beira do canal.



Mergulho com golfinhos no Sea Aquarium, o único aquário do mundo onde os bichos vivem soltos no mar

Com areia marfim e água nos mais variados tons de azul, Curaçao conta com 35 praias de águas calmas e claras, a maior parte delas concentradas na costa Sudoeste, que é a mais abrigada da ilha. Explorar uma – ou várias– a cada dia é parte da dura rotina de quem decide passar férias por lá, e vale a pena alugar um carro para ter mais liberdade.

As opções vão de praias mais selvagens, de natureza praticamente intocada, a outras com acesso pago e infraestrutura de primeira: restaurantes, barracas e confortáveis cadeiras para curtir o sol. Uma das mais procuradas é a Playa Grandi, que, embora não seja tão grande assim, leva esse nome por ser a maior da ilha. Atracadouro de muitos barcos pesqueiros, ela é o point certo para ver tartarugas, que acompanham as embarcações em busca das sobras da pescaria. Algumas chegam bem pertinho da areia, para a alegria de adultos e crianças sempre munidos de máscara e snorkel. Quem não é fã de mergulho não fica na vontade: basta subir no píer de madeira para ver os bichões bem de pertinho.

Já Kenepa Grandi, a mais famosa praia da ilha, tem estacionamento, restaurantes. A água do mar é tão cristalina que dá para ver o fundo, mesmo a muitos metros de profundidade. Os mais aventureiros não pensam duas vezes e saltam do alto do rochedo direto na água azul e morna do lugar. A pequenina Jeremi, por sua vez, conquista com águas claras e um dos mais belos pores-do-sol, assim como Lagun, onde a cor da água puxa mais para o verde.

Mambo Beach, uma praia artificial – e particular –, é daquelas para quem faz questão de conforto. Não bastasse as espreguiçadeiras e *daybeds* que tomam conta de toda a faixa de areia, ela ainda conta com piscina, brinquedos infláveis dentro do mar e um centro comercial integrado cheio de restaurantes e lojas. Fica bem no centro de Curaçao, ao lado do Sea Aquarium, e mesmo que toda essa "maquiagem" não faça muito o seu estilo vale a pena dar pelo menos uma espiadinha.

REVELA
PHOTO DIGITAL

Kodak

Eternize seus melhores momentos em fotos no papel - e receba em casa!

Imprimimos com papéis Kodak. Os Papéis Kodak têm uma durabilidade de até 100 anos!

Acesse nosso site e envie suas fotos online:

www.revelaphoto.com.br

São Paulo - SP
Tel: 11 3129-7687 / 3129-8353
revelaphoto@terra.com.br

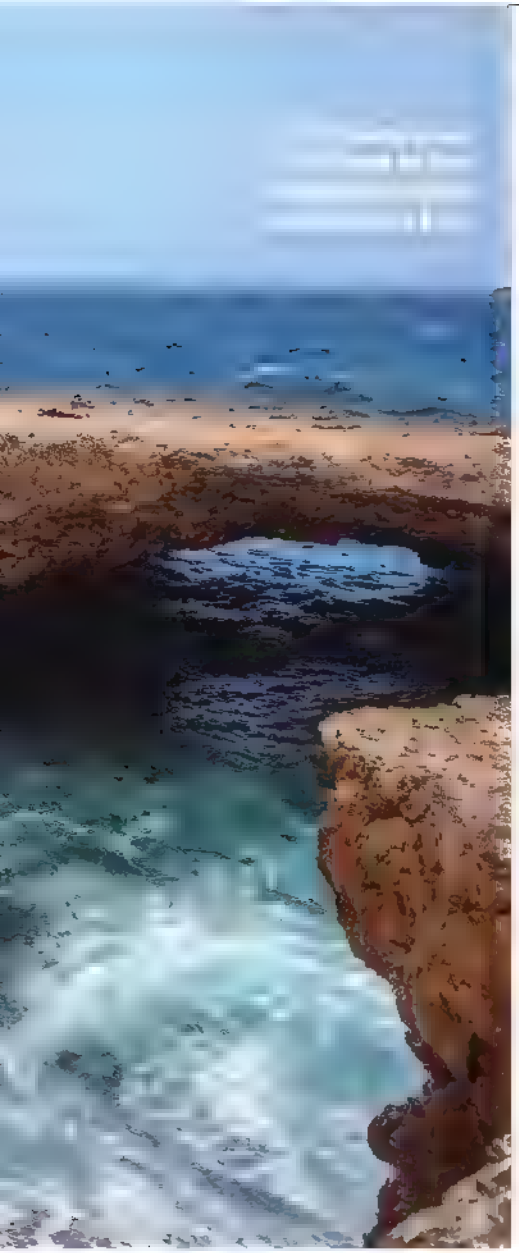
São Vicente - SP
Tel: 13 3468-2143 / 3466-5185
saovicente@revelaphoto.com

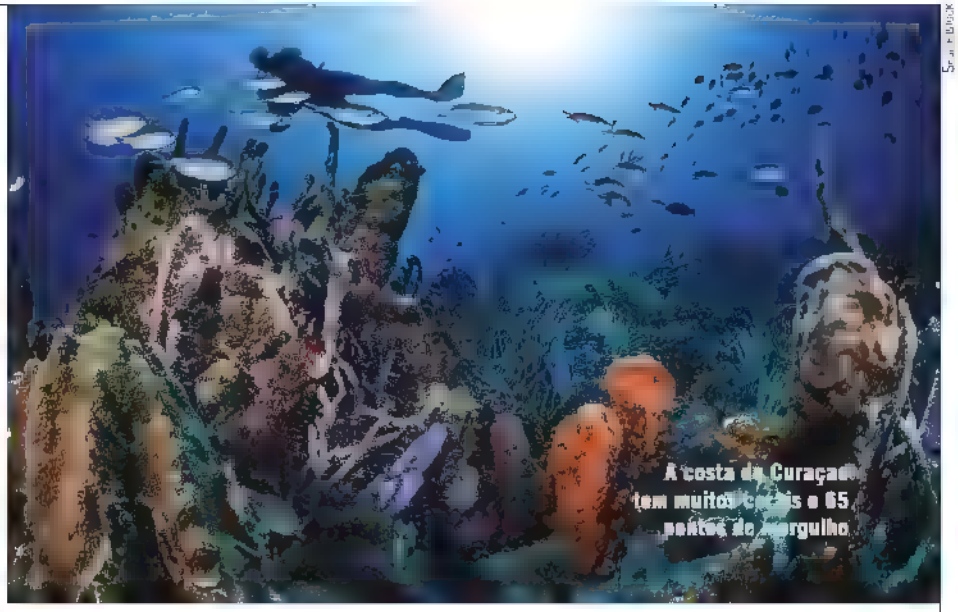
Vitória - ES
Tel: 27 3222-1702 / 3222-2160
vt@revelaphoto.com

Nem só de piscininhas é feito o mar de Curaçao, e o Parque Nacional Shete Boka (Sete Bocas) oferece vista de camarote para as águas mais revoltas. O passeio por lá começa com a visita a uma pequena caverna em plena praia escavada pelas ondas, e fica melhor ainda quando se chega ao mirante logo acima. A água azul-escura se choca com força contra as escarpas da encosta, em um splash mais lindo que outro.

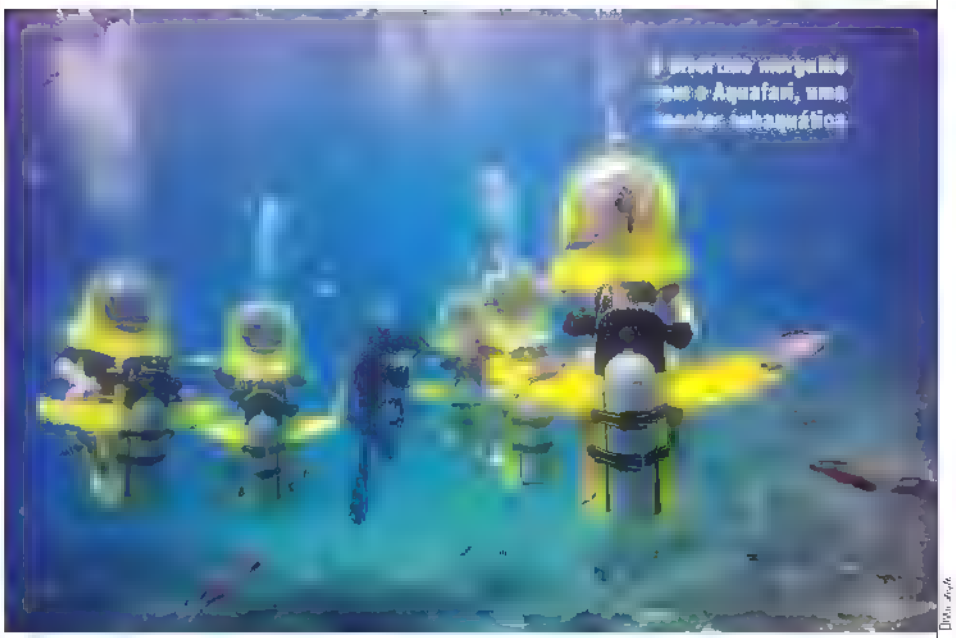
Já para quem não quer saber de ficar parado, o point é o Windsurfing Curaçao, o centro náutico local, onde dá para fazer aulas de windsurfe ou curtir um *stand up paddle* com duas horas de duração. As atividades fazem sucesso entre os turistas, mas nenhum outro esporte aquático é tão procurado quanto o mergulho scuba. Não sem motivos: considerado um dos melhores lugares para a atividade em todo o mundo, Curaçao atrai gente de toda parte disposta a explorar suas águas repletas de corais, tartarugas, polvos e até os temidos tubarões. Ao todo são 65 pontos de mergulho distribuídos por toda a ilha, e as saídas embarcadas são oferecidas por operadoras como a Caribbean Sea Sports (www.caribseasports.com), instalada no hotel Hilton Curaçao. Quem nunca mergulhou pode experimentar a sensação de explorar o fundo do mar em um mergulho demonstrativo ou no Aquafari (www.aquafari.net), uma espécie de *scooter* subaquática que qualquer um pode pilotar, sem necessidade de curso.

Por mais preservadas que sejam muitas das praias de Curaçao, apenas uma delas merece o título de deserta, e ela responde pelo nome de Klein Curaçao (Pequena Curaçao). Na verdade, não se trata de uma praia, mas de uma pequena





A costa de Curaçao tem muitos corais e 65 pontos de mergulho



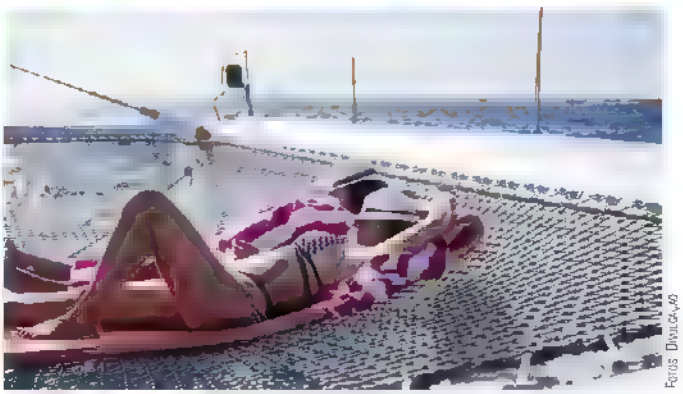
ilha 30 km mar adentro, onde só uns poucos barcos turísticos chegam. Vale a pena contratar o passeio no catamarã Black & White, da Blue-Finn Charters (www.bluefinncharters.com), que inclui alimentação, *open bar*, equipamento básico de mergulho, além de uma tripulação prestativa e muito animada.

O catamarã com espaço para cerca de 60 passageiros zarpa da praia de Jan Thiel às 8h30 da manhã. A navegação dura uma hora e meia, ou um pouco mais se o barco tiver a sorte de encontrar golfinhos pelo caminho. A música rola solta, e água, suco e refrigerante são servidos à vontade pelos três tripulantes. Próximo à ilha, surge no horizonte uma faixa azul-clara e que aos poucos vai ganhando outras nuances, até descortinar a faixa de areia branquinha, com uma única construção no centro: o velho farol.

Barco atracado, é hora de vestir a máscara e o snorkel e cair na água para chegar a nado até a praia – mas não sem antes ouvir as preciosas dicas do capitão, que dá o mapa do quê e onde encontrar: os peixes ficam do lado esquerdo da ilha; as tartarugas, do lado direito – como se os dois grupos tivessem território demarcado e jamais se misturassem.

Quem opta por ficar no barco também não sai perdendo: pode curtir a paisagem e a brisa na sombrinha, com um belo copo de cerveja ou vinho na mão, agora que o *open bar* está funcionando a pleno vapor.

A sensação ao pisar em Curaçao Klein é de estar em um mundo particular, intocado. Salvo pelo velho farol e por uns três guarda-sóis com cobertura de palha, não há nenhuma casa, nenhuma cabana, nada que indique a presença humana. Uma trilha de mais ou menos dez minutos leva ao farol, que fica bem no centro daquele pedaço de terra. O piso com algumas tábuas faltando



FOTOS DIVULGAÇÃO

Visitar a ilha Klein Curaçao é mais legal no catamarã da Blue Finn Charters

e as janelas sem vidros revelam que ele já não recebe cuidados há algum tempo, mas ainda é possível – e vale muito a pena – subir a escada em espiral até o topo para ver, de um lado da ilha, as águas calmas e tom esverdeado e, do outro, um velho naufrágio com o mar azul-escuro e agitado ao fundo.

Como a Klein Curaçao é pequeninha – são apenas 1,7 km de área –, bastam mais dez minutos de caminhada para se chegar ao naufrágio do lado oposto. De volta à costa tranquila, é o tempo de curtir um pouco os peixinhos e as tartarugas e nadar de volta para o barco, onde o almoço – e que almoço! – está pronto para ser servido. Quatro tipos de carne preparados na churrasqueira, bufê de saladas e bebidas à vontade compõem o cardápio, que agrada em cheio o apetite de quem já nadou bastante. Mas é bom não exagerar, pois ainda há muito por ver na água, inclusive ali, juntinho ao barco, onde peixinhos e até as tartarugas – que são bem mais desconfiadas – marcam ponto à espera de alguma sobrinha do banquete.

Se na ida a navegação foi contra o vento, a volta é só alegria: com as velas abertas e o motor desligado, o catamarã corta suavemente as águas sem espirrar uma gota. É o momento ideal para se refastelar na rede, vendo o mar passar lá embaixo.

Após visitar todos esses lugares, pode apostar que qualquer cansaço ou estresse irá desaparecer completamente. Mas se por acaso algum sintoma voltar basta repetir a dose. O suposto poder de cura de Curaçao não parece ser apenas lenda não.

**A repórter Christiane Fenyö viajou a convite do Curaçao Tourist Board (CTB) e com seguro da Travel Ace (www.travelace.com.br)*

FOTOGLOBAL

Sua conexão com o mundo da fotografia

Compra • Venda • Troca • Conserto • Máquinas
Objetivas • Acessórios • Analógicos e Digitais

Nikon · Canon · Leica · Hasselblad · Mamiya · Sony · Pentax · Zeiss

www.fotoglobal.com.br | fotoglobal@gmail.com

(11) 3037-7070 · (11) 3815-9000

Av. Pedroso de Morais, 99 - Pinheiros - São Paulo - SP - CEP 05419-000

INFORMAÇÕES GERAIS

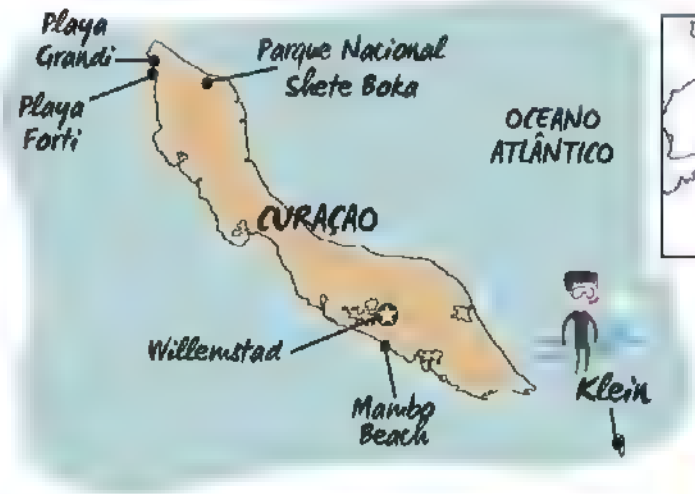
Documentos exigidos para entrada em Curaçao: para os brasileiros, passaporte com validade mínima de três meses e vacina contra febre amarela. Também é recomendável fazer o preenchimento online do cartão ED no site edcardcuracao.com, para não ter que se preocupar com formulários de imigração no desembarque.

Idioma: papiamento, holandês, inglês e espanhol

Moeda: Florim antilhano

Cotação: 1 florim antilhano vale R$ 1,77 (cotação em novembro de 2017)

Fuso horário: uma hora a menos que Brasília (quando não há horário de verão)



QUANDO IR

Curaçao fica fora da rota de furacões do Caribe, então é possível viajar para lá em qualquer época do ano. Como o país fica muito próximo da linha do Equador, faz calor o ano inteiro e a temperatura média nunca é de 28 °C em qualquer estação, podendo passar facilmente dos 30 °C. A alta temporada vai de dezembro a março, quando a ilha está mais cheia e os preços nos hotéis e restaurantes mais altos. Já entre outubro e janeiro, as chances de chuvas são maiores, mas elas caem sempre na forma de pancadas e não impedem um bom dia de praia.

COMO CHEGAR

Como não existem voos diretos do Brasil para Curaçao, as opções mais práticas são fazer conexão em Bogotá, na Colômbia, ou na Cidade do Panamá, no Panamá. Os voos via Bogotá são operados pela **Avianca** (www.avianca.com) e custam a partir de R$ 2 300, já com impostos e taxas. Já os via Cidade do Panamá são da **Copa Air** (www.copaair.com) e custam a partir de R$ 2 302, também já com taxas.

ONDE FICAR*

Hilton Curaçao – Muito requisitado, o hotel tem varanda em todos os apartamentos e conta com duas praias privativas, além de piscina com borda infinita, academia, spa, cassino e centro de mergulho. As diárias partem de US$ 159. www3.hilton.com

Santa Barbara Beach & Golf Resort Curaçao - Considerado um dos mais completos hotéis da ilha, tem várias piscinas externas, spa, fitness center e até um campo de golfe. A diária parte de US$ 199. www.santabarbararesortcuracao.com

Renaissance Curaçao - com excelente localização em Otrobanda, segue o estilo coloridinho da arquitetura colonial da ilha. É parte de um complexo com restaurantes e lojas, e conta com praia privativa, cassino e spa. As diárias começam em US$ 156. www.marriott.com

ONDE COMER

Pop's Place – Localizado perto do Windsurfing Curaçao, é um restaurante despojado, daqueles em que dá para vestir a roupa por cima do traje de banho e entrar numa boa. Oferece uma boa variedade de peixes – tem até peixe-leão – e outros pratos bem diversificados. www.facebook.com/popsplacerestaurant

Pirate Bay – Com decoração temática que remete ao universo dos piratas, o restaurante pé na areia serve pratos refinados com um tempero todo próprio. Vale a pena experimentar o Catch of the day (prato do dia), um combo de peixes e camarão. www.piratebaycuracao.com

Governeur De Rouville – O restaurante à beira da baía Santa Anna tem vista privilegiada para os edifícios históricos de Punda e para a ponte Queen Emma. Escolha uma mesa na varanda e delicie-se com pratos como o keshi yena que, tal qual a feijoada brasileira, foi criado pelos antigos escravos e hoje virou comida típica. Trata-se um queijo recheado com frango, cebola, azeitona e outros ingredientes. www.de-gouverneur.com

Serafina – Sofisticada, a casa especializada em massas se orgulha de servir pratos preparados com ingredientes selecionados vindos diretamente da Itália. As receitas surpreendem até o mais exigente dos paladares. www.facebook.com/serafinacuracao

Saltwater – Mais um restaurante despojado que conquista pela qualidade da gastronomia. Os camarões são fabulosos, mas nada se compara à lagosta. www.facebook.com/pg/Saltwater-Rif-Terrace

*Preço para duas pessoas em acomodação dupla

O SEU RECANTO EM ARRAIAL D'AJUDA

Recanto do Arraial é uma pousada destaque em Arraial d Ajuda - BA, idealizada para quem busca conforto, tranquilidade e atendimento em um lugar exclusivo e romântico. Com apenas 9 acomodações entre suítes e chalés, a pousada oferece uma hospedagem tranquila em perfeita harmonia com a Natureza. Possui uma arquitetura rústica, decoração exclusiva de charme e bom gosto, bem ao estilo das praias Nordestinas. **Venha nos visitar, se presenteie.**

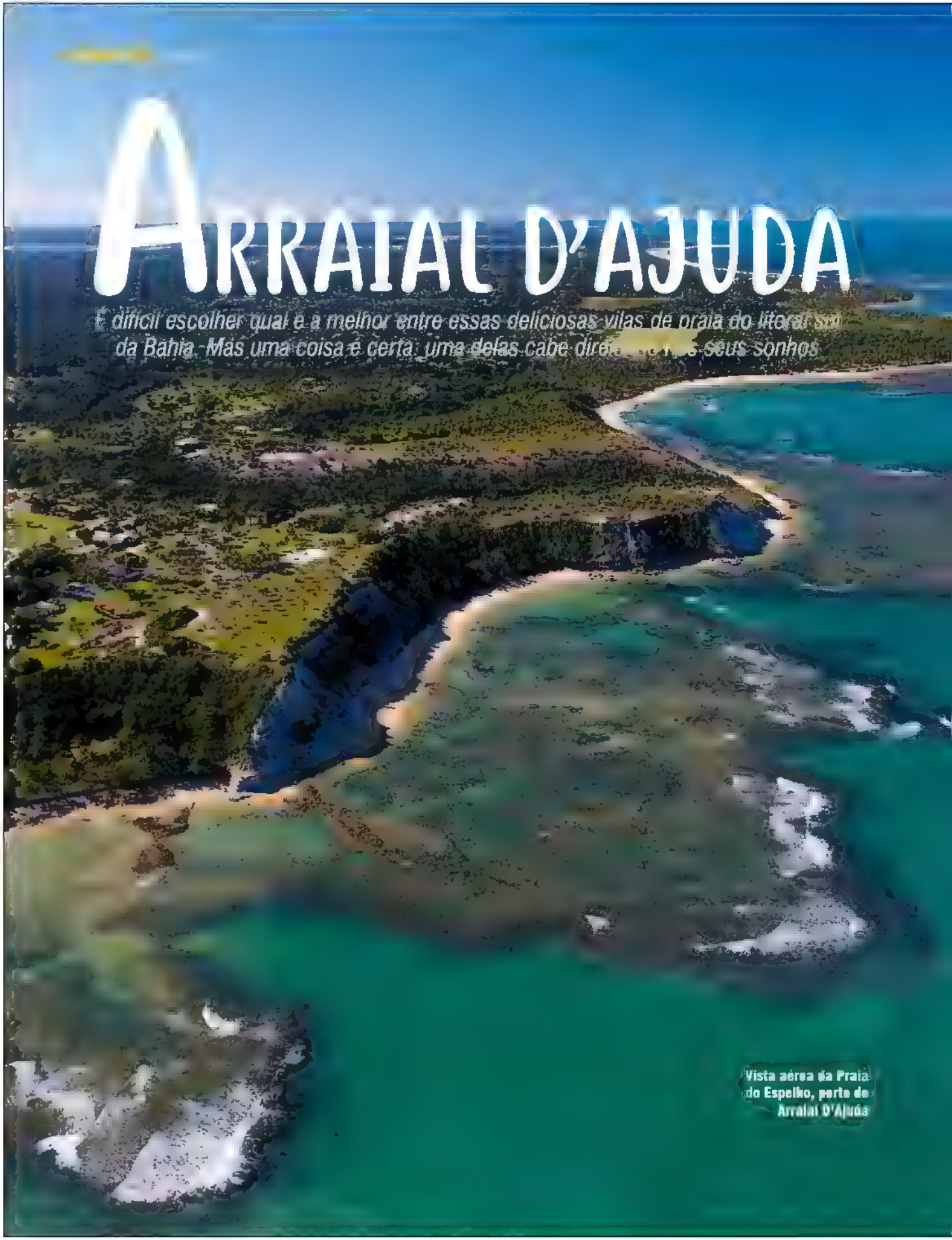
Pousada Recando do Arraial

E: cris@recantodoarraial.com.br
www.recantodoarraial.com.br

Recanto do Arraial
Pousada

Arraial d'Ajuda

É difícil escolher qual é a melhor entre essas deliciosas vilas de praia do litoral sul da Bahia. Mas uma coisa é certa: uma delas cabe direitinho nos seus sonhos

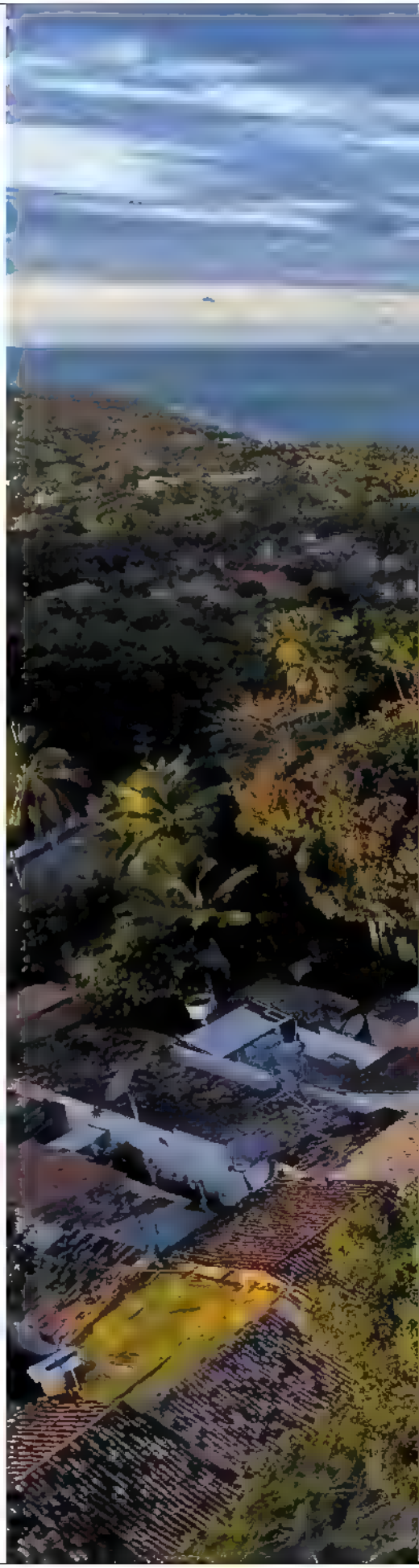


Vista aérea da Praia do Espelho, parte de Arraial D'Ajuda

& Santo André

A

Copa do Mundo. Arraial D'Ajuda, por sua vez, é uma
gostosas do sul da Bahia, com uma deliciosa combinação de praia de
dia e barzinho à noite. Qual delas escolher? Depende do seu estilo.
Nós apresentamos as duas e a decisão é toda sua.



Arraial D'Ajuda

Está pronta para o verão

POR TALES AZZI **TEXTO E FOTO**

Assim como as pessoas, lugares também mudam com o tempo, e até amadurecem. Arraial D'Ajuda é um caso assim. A praia, que até alguns anos atraía multidões de jovens para as festas raves que agitavam a alta temporada de verão, está muito (mas muito) diferente. Acabaram-se as baladas na praia e os megashows com Ivete Sangalo e Asa de Águia na barraca do Parracho, que aliás nem existe mais. O público da vila agora são casais e famílias mais interessadas em relaxar do que farrear. Arraial D'Ajuda não curte mais música techno, prefere MPB ou, no máximo, o rock ao vivo do La Morocha Bar, na Rua do Mucugê. É como se Arraial D' Ajuda tivesse saído da puberdade, e agora está em outra fase, digamos, mais zen. Poucos destinos de praia souberem se reinventar tão bem.

Uma coisa, porém, não mudou em Arraial D'Ajuda: a beleza de suas praias. Mesmo com a urbanização da vila, que conta atualmente com cerca de 20 mil habitantes, Arraial soube preservar sua beira de praia. Mesmo quem caminha pela areia no trecho da Estrada da Balsa observa muito mais o verde da vegetação de restinga do que as fachadas de concreto das casas de veraneio da orla. Os proprietários preservaram essa "cerca natural" para garantir a privacidade, deles e dos banhistas.

A melhor praia de Arraial é a Praia da Pitinga, que é menos urbana do que o Mucugê e o Parracho. Pitinga marca o início de belíssimo trecho de falésias avermelhadas e nela estão as mais gostosas barracas para aproveitar o dia entre petiscos e banho de mar. É o caso da Barraca do Faria, famosa pelo pastel crocante de camarão da Dona Cora (R$ 9,50), e a Maré, que serve chope Brahma.

Quem gosta de caminhar pode seguir até a Praia do Taípe, que é ainda mais vazia e sossegada, no

As dramáticas falésias na Praia do Taipe; abaixo, piscina de onda do Arraial D'Ajuda Eco Parque

caminho para a vizinha Trancoso. Andar ali é um remédio para qualquer estresse. É pra lá que o pessoal segue pela manhã a fim de curtir um praião semideserto, onde as únicas construções são uma ou outra barraca de madeira, como a do Taípe, que serve como pit stop para reabastecer as energias. O resort Club Med Trancoso (que apesar do nome fica em Arraial) está por ali. Por sorte, o resort está no alto da falésia, de forma que quem passa na praia não vê construção alguma, apenas a barraca de praia exclusiva para os hóspedes do resort.

Os mais aventureiros e de bom preparo físico podem esticar a caminhada até a vila de Trancoso, passando pela Praia do Rio da Barra. São cerca de duas horas de caminhada, que só pode ser feita durante a maré baixa, quando é possível atravessar um trecho de pedras no final da Praia do Taípe. Mas o esforço é recompensado com uma das paisagens mais belas de todo o litoral da Bahia. Para voltar depois, a opção são os táxis ou as vans que fazem o percurso Trancoso-Arraial em vários horários.

Fora da Pitinga, há dois pontos de apoio bacanas para curtir a praia. Uma delas é a barraca Uiki, na Praia do Parracho, que traz uma proposta de *beach club*, com *lounges* e música de DJs e é a única que promove festas com música eletrônica nas noites de verão. A outra é a Barraca do Sting, na Praia do Apaga-Fogo, que sempre promove som ao vivo aos domingos à tarde.

Se não tiver pique para caminhar para conhecer as praias mais distantes alugue um carro e aproveite para esticar até a Praia do Espelho, que é considerada uma das mais belas do Brasil. Mas, antes, consulte a tábua de marés para chegar na hora das piscinas naturais. Lá chegando, procure pela Pousada do Baiano, que oferece a infra mais legal para curtir a Praia do Espelho, com *lounges* e sofazinhos sobre um gramadão de frente ao mar. Se sobrar um tempinho, atravesse de balsa para Porto Seguro e siga até Santa Cruz de Cabrália, um vilarejo histórico tranquilíssimo, às margens do Rio João de Tiba. Vale um dia de passeio, com visita a uma tribo de índio pataxó e passeio de escuna.

Praia da Pintada, início do trecho mais belo da costa; ao fundo, as falésias da Praia do Taípe

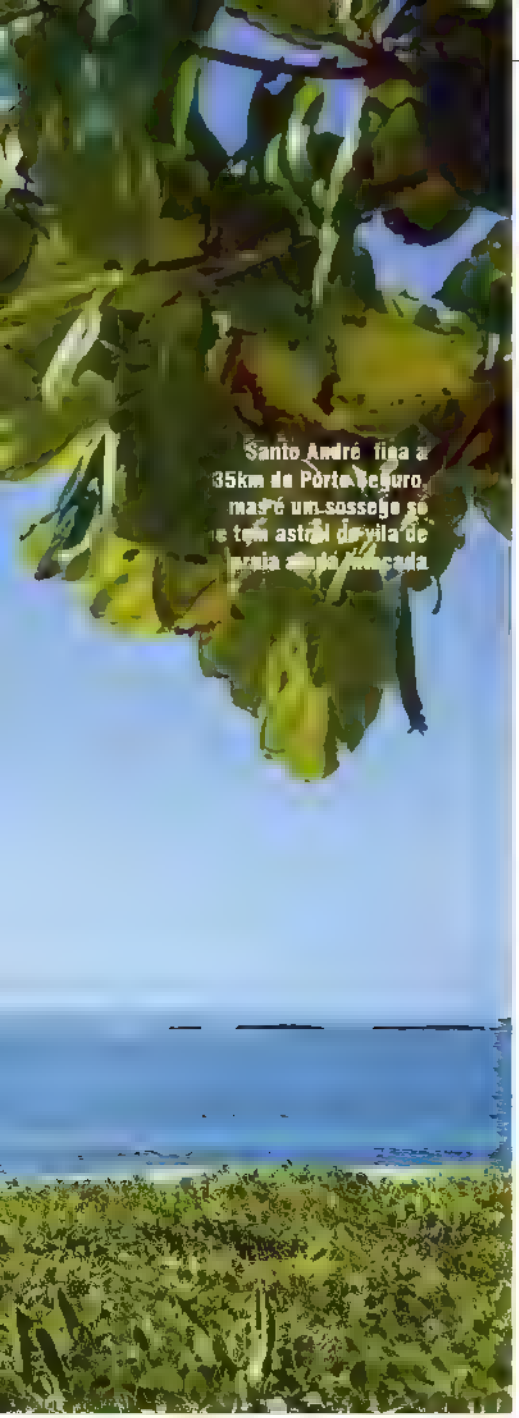
RUA DO MUCUGÊ

Durante o dia, o negócio é curtir as praias de Arraial. Mas é só cair a tarde que todo mundo segue para a Rua do Mucugê, no centrinho da vila. É o pedaço mais bem cuidado de Arraial, organizado, com calçamento de paralelepípedos, ladeado de restaurantes e galerias. De dia, a rua é sem graça, mas à noite fica colorida e animada, com gente batendo perna à procura de um lugar para jantar. Há bons restaurantes por ali, como o Manguti e o Rabanete, de comida baiana; o Don Fabrizio, de pratos italianos; e o tradicional Boi Nos Ares, de carnes argentinas.

Para estender a noite, um bom começo é o Beco das Cores, uma viela com diversos barzinhos, onde músicos tocam jazz, rock e MPB ao ar livre. Serve de esquenta para a balada do La Morocha, a casa noturna mais disputada da cidade, sempre com um bom show ao vivo. É uma balada animada, especialmente nos fins de semana. É um dos poucos resquícios dos tempos de farra de Arraial D'Ajuda, que amadureceu sim, mas manteve a alma jovem.

*Agradecimento: Saint Tropez Praia Hotel (www.saint-tropez.com.br)

Barzinhos no Beco das Cores; ao lado, Balada no La Morocha



Santo André fica a 35km de Porto Seguro, mas é um sossego só e tem astral de vila de praia ainda intocada

Fotos Divulgação

Natália Manczyk

[illegible] no Campo Bahia, o hotel da seleção alemã na Copa do Mundo

Santo André

Seu refúgio na praia está aqui

POR NATÁLIA MANCZYK

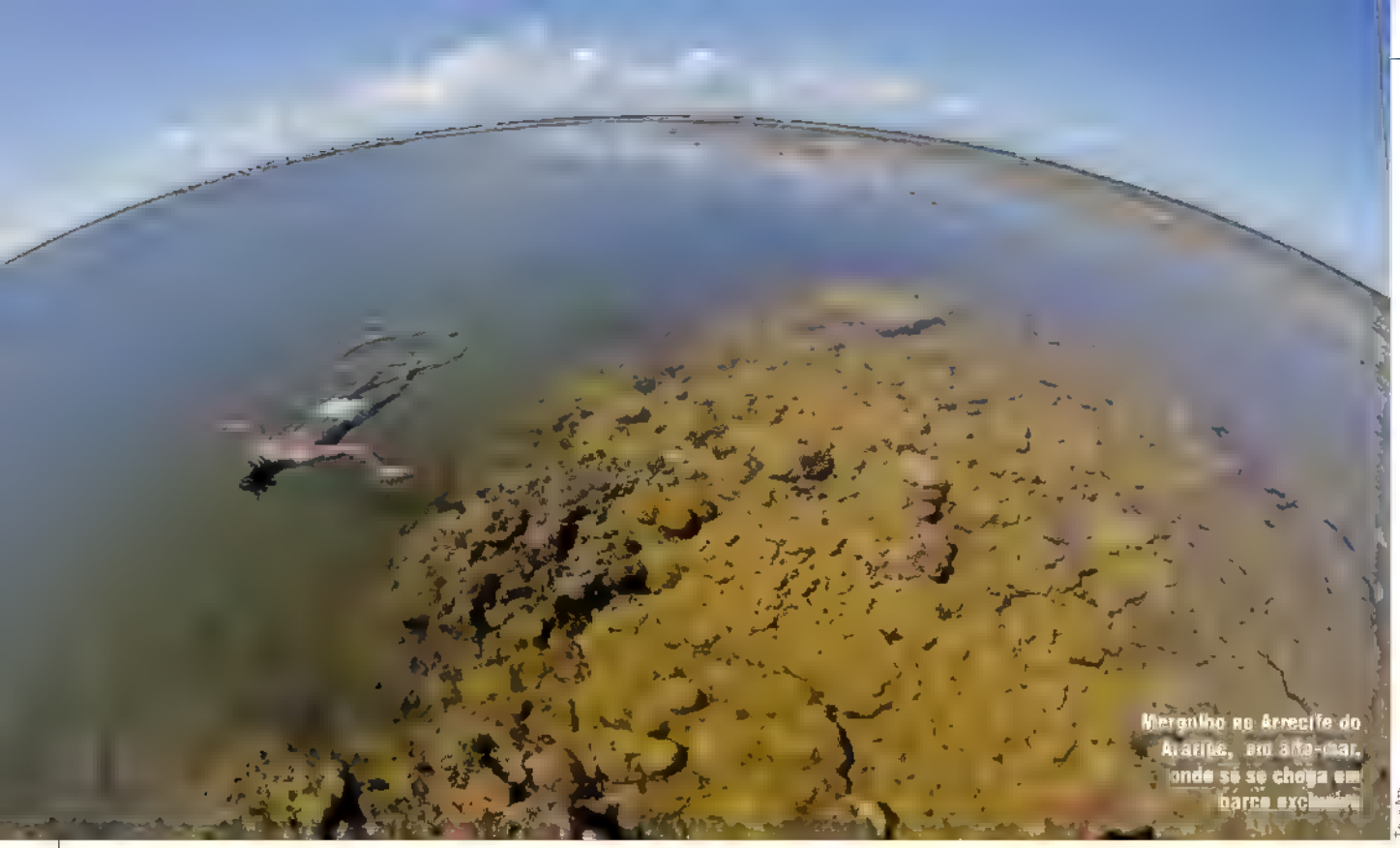
Santo André conseguiu um feito admirável. Apesar da proximidade com a agitada Porto Seguro, a só 35 km dali, conseguiu se manter, até hoje, uma vila de praia quase intocada. O motivo é a dificuldade de acesso, já que o Rio João de Tiba separa Santo André da vizinha agitadinha e, de quebra, cria uma maneira pacata e gostosa de chegar até lá: em uma travessia de balsa, a partir de Santa Cruz Cabrália, sede do município.

O clima de paz reina em Santo André. A praia é uma faixa de areia extensa, semideserta e cercada por uma mata nativa. Quem caminha até a ponta encontra novamente o rio João de Tiba. E aí pode escolher: tomar banho de água doce ou salgada. O vilarejo, por sua vez, tem apenas 800 habitantes e se estende ao longo de uma única rua de terra. A praça é um campo de futebol malcuidado. Nem igreja Santo André tem. É um pedaço da Bahia de antigamente.

Alguns restaurantes montaram terraços debruçados sobre o mar para que o pessoal tenha o luxo de comer admirando a praia margeada pelo verde. Foi esse ar de tranquilidade que conquistou a seleção alemã e levou a equipe a escolher Santo André como base durante a Copa do Mundo no Brasil. Com a eficiência germânica, em seis meses então foi erguido o Campo Bahia, antigo centro de treinamento da seleção alemã, que, após a Copa, foi transformado em um resort elegantíssimo. Faz parte do seleto grupo Small Luxury Hotels, que reúne os principais hotéis-butique do mundo.

A sensação de se hospedar no Campo Bahia é a de estar em uma luxuosa casa de praia, graças às 14 vilas decoradas com móveis de grife. São casas de dois andares, com sala, terraço e pé-direito alto, que em nada lembra um hotel. Luminárias, tapetes, geladeira e até mesa de jantar são os responsáveis por criar o clima de moradia bem em frente àquela que, entre os moradores, ficou conhecida como "a praia do 7 a 1".

Na baixa temporada, quem caminha pela faixa de areia de Santo



Mergulho no Arrecife do Araripe, em alto-mar, onde só se chega em barco exclusivo

Tales Azzi

André se sente em uma praia deserta. E essa é a grande delícia. E a segurança é um ponto favorável, ainda se pode deixar a bolsa na areia e ir tomar um banho de mar, no maior sossego. Ainda não se tem notícias de casos de assalto por ali. Com tamanha tranquilidade, o negócio em Santo André é curtir o ócio sem peso na consciência.

Quando quiser mudar o ambiente, vá até Guaiú, alcançada em dez minutos de carro por uma estrada asfaltada. É uma das mais lindas praias da região, e onde um riozinho, pouco antes de desaguar no mar, forma uma lagoa de água salobra perfeita para um banho. A piscina natural é atração em Guaiú tanto quanto a casa pé na areia a poucos passos dali que funciona como o restaurante da dona Nilza.

Como quem está sempre ajeitando a casa que ama, ela enfeita o lugar com flores, estofados coloridos estampados e um jardim de bromélias. Sempre com seu batom vermelho, dona Nilza faz questão de bater papo com todos os visitantes, espalhando gargalhadas e apelidando cada cliente de "abençoado". Enquanto isso, todos se deliciam com o arroz de polvo, o carro-chefe, e saem de lá com um trevo de quatro folhas plantado por ela para espalhar ainda mais alegria e sorte.

SANTA CRUZ CABRÁLIA

Santo André pertence oficialmente ao município de Santa Cruz Cabrália, do outro lado do Rio João de Tiba, aquele mesmo que separa Santo André do resto da civilização. Nesse ponto da costa baiana, foi celebrada a primeira missa no Brasil, em 26 de abril de 1500. Visitar o centro histórico de

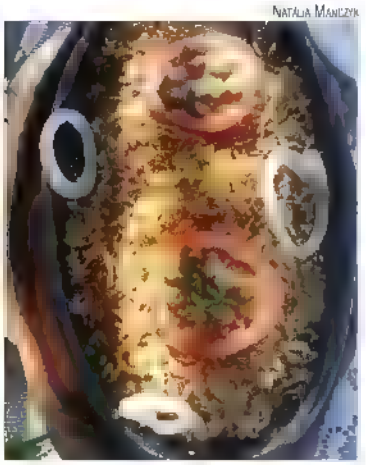
Natalia Manczyk

Restaurante Guiveta na beira do rio em Santo André

Tales Azzi

Dona Nilza com os trevos de quatro folhas e seu arroz de polvo

Natalia Manczyk



NOVO

ESPAÇO VISUAL

Certified Studio
for digital fine art printing
Hahnemühle

Impressão Fine Art

Acabamentos

Molduras

Álbuns

Rua Tangará, 337 - São Paulo - SP
Tel: (11) 5084 6255 / (11) 5539 6731
sac@evisual.com.br

www.espacovisual.com

Escuna e barcos de pesca no Rio João de Tiba: o astral é de vila de pescadores

Cabrália rende um passeio gostoso, especialmente para variar um pouco da rotina sol e mar. Em Cabrália está a quarta igreja mais antiga do País, cujas janelas com vista para o rio e o mar deviam dar trabalho para o padre. Afinal, como prender a atenção dos fiéis com um visual daqueles logo ali? A Igreja de Nossa Senhora da Conceição está no mirante "Ai, que lindo" (e não é que todos conhecem por esse nome?).

De Santa Cruz Cabrália saem escunas para a ilha de Coroa Alta, um banco de recifes que fica a uma hora de barco da costa. O tour com os turistas de Porto Seguro tem direito a muito axé e até animador de torcida. Se a ideia for continuar na atmosfera de sossego de Santo André, é melhor combinar com um barqueiro do vilarejo para levá-lo em um passeio privativo. Pode ser, por exemplo, para a bancada de Araripe, uma piscina natural mais preservada, mais bonita e aonde pouca gente vai.

IND OS DE COROA VERME_HA

Os moradores de Santo André não esquecem a simpatia da seleção alemã. Houve uma interação muito amistosa entre os jogadores e os moradores. Tanto que, nos dias de descanso, os alemães adoravam relembrar na praia a dança que aprenderam com alguns dos 4 mil índios Pataxó que vivem na região, mais exatamente em Coroa Vermelha, área de demarcação indígena a só 18 km de Santo André.

Os turistas também podem visitar o Centro Cultural dos Índios Pataxó, uma aldeia onde é possível vivenciar um pouco da cultura da tribo. De cocar e rosto pintado, o índio Makiame Karãngá explica a história e cultura do povo, enquanto a vida acontece nas casas de palha ao redor. A criançada brinca e as mulheres preparam a comida que será servida aos visitantes: o saboroso peixe assado na folha de patioba e o bolo de puba, a mandioca fermentada.

Depois que os alemães passaram por Santo André, a então vila de pescadores passou a sofrer uma grande especulação imobiliária. O preço dos terrenos aumentou em torno de 500% e novos empreendimentos estão chegando à região, como o Guaiú Eco-Village, condomínio de casas luxuosas na praia de Guaiú e que deverá contar inclusive com aeroporto particular.

Por enquanto, não há nenhum projeto para construir uma ponte no Rio João de Tiba para facilitar a chegada de Porto Seguro ao vilarejo de Santo André. Talvez seja melhor continuar assim. Pois enquanto as águas do rio separar Santo André do burburinho da vizinhança é provável que o lugar permaneça mais tempo como sempre foi: uma das praias mais sossegadas e gostosas do litoral sul da Bahia.

**Agradecimento. Hotel Campo Bahia (www.campobahia.com)*

VENHA SABOREAR AS DELÍCIAS DA
COZINHA ITALIANA
NOS MELHORES ENDEREÇOS GASTRONÔMICOS DE SÃO PAULO

Fior d`Italia
RESTAURANTE

Il Papavero
RESTAURANTE

La Terrina
RESTAURANTE

La Forchetta

Av. Luiz Dumont Villares, 400
Santana - São Paulo/SP
55 11 2950-4323

Al. Campinas, 540
Jardins - São Paulo/SP
55 11 3141-9963
3541-1259

Rua Capote Valente, 500
Pinheiros - São Paulo/SP
55 11 3064-1155

Rua Santa Justina, 210
Vila Olímpia - São Paulo/SP
55 11 3237-0717

PROGRAME SUA VIAGEM

QUANDO IR

Em janeiro e fevereiro o tempo é firme, quase não chove e a vila de Arraial D'Ajuda está cheia e animada. Se preferir fugir das multidões, vá depois do carnaval, na baixa temporada, quando os preços desabam. A época chuvosa é de maio a julho. Evite, pois as chuvas podem acabar com a sua festa.

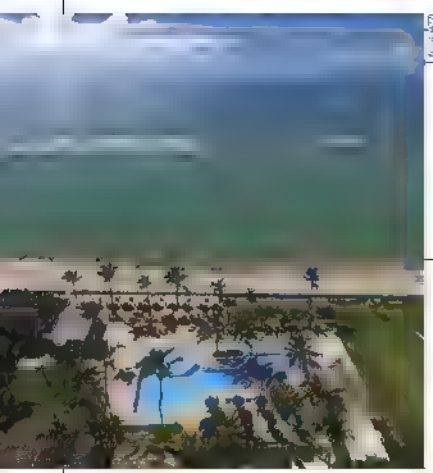
Santo André, embora esteja tão perto, não lota. A época mais cheia é de dezembro a fevereiro. Neste ano, pela primeira vez, a cidade vai receber festas e shows pré ano-novo, o Reveillon Make a Wish, que movimentará a vila no período.

COMO CHEGAR

A melhor forma de chegar a Arraial D'Ajuda é via Porto Seguro. De lá, basta atravessar de balsa. Para Santo André, quem desembarca em Porto Seguro deve seguir pela BR 367 até Santa Cruz Cabrália e pegar uma balsa que atravessa em 15 minutos o Rio João de Tiba. A **Latam** (www.latam.com) tem bons preços de passagem, a partir de R$ 439. Consulte também a **Gol** (www.voegol.com.br) e a **Azul** (www.voeazul.com.br).

ONDE FICAR*

Santo André



Campo Bahia – Membro da Small Luxury Hotels, é o mais sofisticado hotel da região. São 14 villas, com jeito de casas, que totalizam 61 suítes. Ficam em frente à praia e ao redor de uma bela piscina, do restaurante e do bar. O hotel oferece atividades como passeios na luxuosa escuna Dreamcatcher, *stand up paddle*, caiaque e aulas de yoga. A diária sai a partir de R$ 880. www.campobahia.com

Vila Araticum – Conta com chalés bonitos, em meio ao verde, com acesso direto à praia. Dispõe de serviço de apoio para os hóspedes na praia. A partir de R$ 193. www.vilaaraticum.com.br

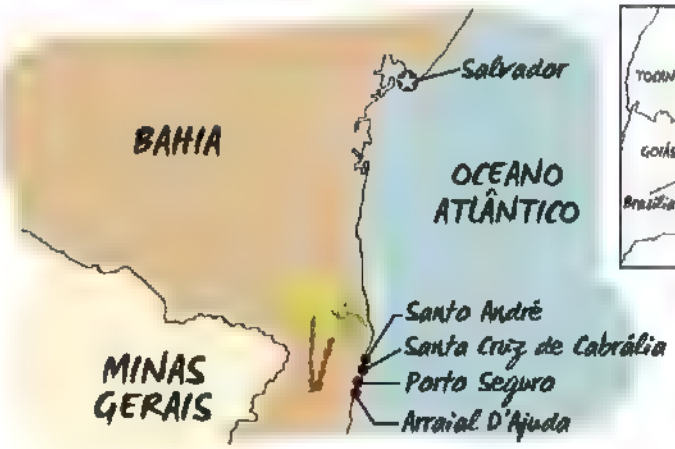
Ponta de Santo André – São 13 chalés em uma área ampla e bonita bem no encontro do rio com o mar. Da frente da pousada sai o passeio para os recifes de Araripe. Diárias a partir de R$ 120. www.pontadesantoandre.com.br

Arraial D' Ajuda

Hotel Saint Tropez – É charmoso, confortável e pé na areia, na Praia do Parracho (a cinco minutos de caminhada da Pitinga). Além da boa localização, tem estrutura de pequeno resort, com uma bela piscina de frente para o mar. Ao lado dela, há um gramadão com *lounges* e um restaurante *gourmet* com mesas sobre um deque na beira-mar. Tem spa, que oferece diversos tipos de massagens. Os quartos têm sala com varanda e vista para o mar. Com um detalhe extra: o hotel é *pet friendly*. A partir de R$ 1.100 (em janeiro, mínimo de três diárias). www.saint-tropez.com.br

Pousada Tororão – Fica na rua do Mucugê, no centrinho da vila, mas em uma área agradável, com piscina. Não tem luxo, mas oferece quartos *clean* e bem cuidados. Fica a dez minutos da Praia do Mucugê. A partir de R$ 600 (mínimo de três diárias para janeiro). www.pousadatororao.com.br

Pousada Recanto do Arraial – As suítes e chalés ficam no entorno de um jardim bonito, cheio de coqueiros e plantas ornamentais, e com piscina. O restaurante é sobre um deque aberto para esse jardim. A decoração é de muito bom gosto e o proprietário é o fotógrafo de casamento Marcus Cambraia (www.marcuscambraia.com.br). Serve um ótimo café da manhã. No centro da vila, a cinco minutos de caminhada da Praia do Mucugê. Diária a R$ 430. www.recantodoarraial.com.br



ONDE COMER*

Santo André

A vila não tem muitos restaurantes, mas esses poucos são uma delícia. O **Gaivota** tem uma varanda bem agradável, para comer peixes e moquecas com uma baita vista para o rio. Outro simples e gostoso é o **El Floridita**, onde o polvo a vinagrete e a salada de quinua são ótimas pedidas. Na Praia de Guaratu, vale almoçar no Restaurante Maria Nilza e provar o arroz de polvo, carro-chefe da casa. E no restaurante **Caju**, dentro do Campo Bahia, o chef Caio Silva recria pratos tradicionais brasileiros, como o Polvo da Bahia na Galícia e o fettuccine com carne de sol, ovo caipira e queijo coalho. Guarde espaço para a sobremesa, especialmente a torta sem freddo de Limão.

Arraial D'Ajuda

Os melhores restaurantes de Arraial D' Ajuda ficam no centrinho da vila. É o caso do **Manguti** (na Rua do Mucugê) e do **Rabanete** (na praça da igreja), que servem comida típica baiana. Na Rua do Mucugê está o clássico **Boi nos Aires**, especializado em carnes de cortes argentinos, e o **Don Fabrizio**, de comida italiana e padrão de qualidade *gourmet*. Já na praia, é bastante conhecido o pastel de camarão da Dona Cora, servido na **Barraca do Faria**, na Praia da Pitinga.

*Preço para duas pessoas em acomodação dupla.

Mais destinos do Brasil estão em outras edições da **Viaje Mais**. Compre direto na **Editora Europa**, o frete é grátis.

MARCUS CAMBRAIA

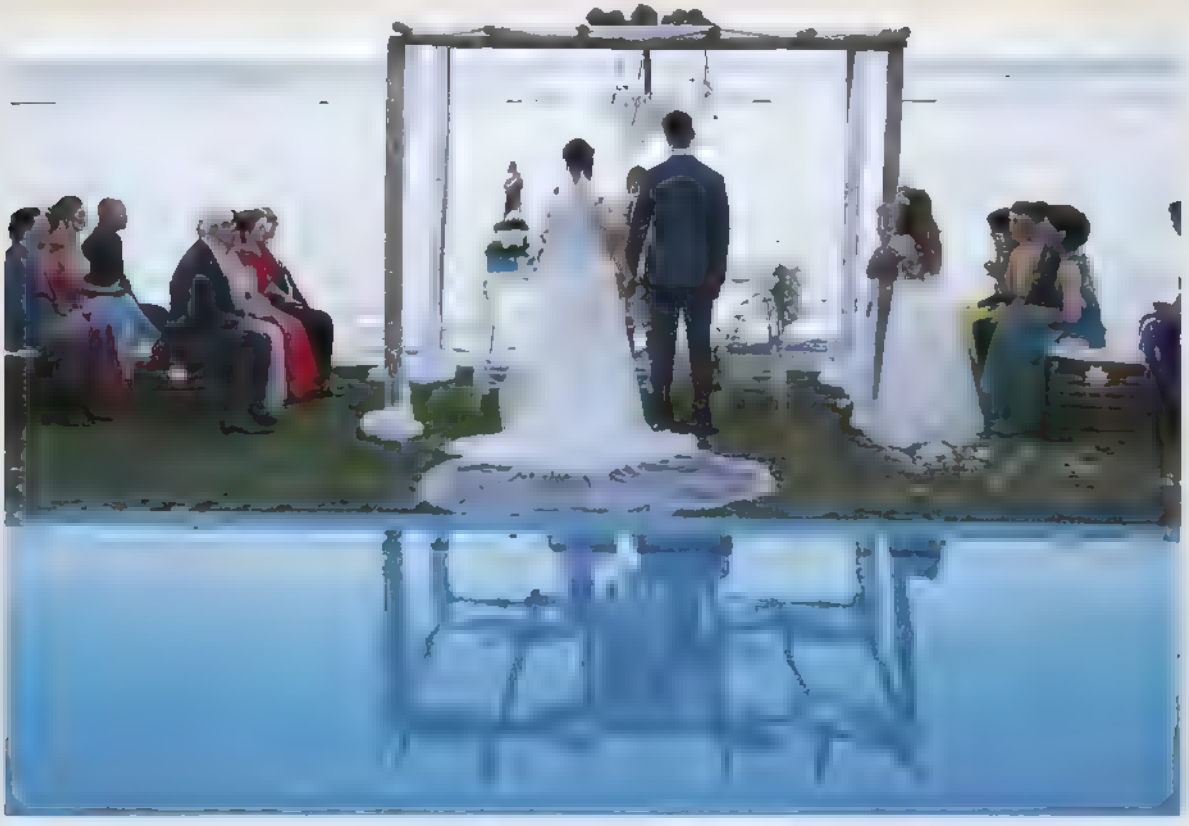
FOTÓGRAFO

FOTOGRAFIA

Uma fotografia é um instante de vida capturado para a eternidade

Momentos que merecem ser vistos novamente

ACREDITE. VALORIZE!



Arraial D'Ajuda , Trancoso, Caraíva e o mundo . . . fotografar é sempre uma viagem

WWW.MARCUSCAMBRAIA.COM.BR

Vista aérea da Praia do Cerrado, do tamanho de quatro campos de futebol

O mundo das águas
Rio Quente

O resort no interior de Goiás é um campeão de audiência, com muitas atrações que agradam à família inteira

Acima, o Half Pipe, uma rampa para esfregar do boia, e o mergulho no Rio Quente

Existe um lugar nos cafundós de Goiás onde o traje oficial é o de banho e o grande barato é curtir praia o dia todo. Mas espere aí... praia? Em Goiás? Isso mesmo, a mil quilômetros da costa mais próxima, em pleno planalto central, há uma praia nada convencional, ainda que tenha ondas, surfe, quiosques e castelinhos de areia. É a Praia do Cerrado, que fica no Rio Quente Resorts, o complexo hoteleiro mais visitado do Brasil, um lugar surpreendente e que desafia até a própria geografia.

A Praia do Cerrado do Rio Quente Resorts é, na realidade, uma imensa piscina de ondas de tamanho equivalente a quatro campos de futebol. No entorno, foi colocada uma faixa de areia fofa, com quiosques e espreguiçadeiras, o que deu todo o clima de beira-mar em meio ao tórrido interior goiano. O mais curioso é que essa tal "praia" é apenas uma fração de um mundo de piscinas que formam o megacomplexo do Rio Quente Resorts, às quais se somam um parque aquático cheio

Aula de surfe na Praia do Cerrado; o tobogã Xpirado, de 32 metros de altura; e a tirolesa no Eko Aventura Park

de tobogãs (o Hot Park), além de sete hotéis e um parque de aventuras com rafting e tirolesas.

Por conta dessa enorme estrutura tão rica de atrações, o Rio Quente Resorts tem capacidade para receber até 15 mil pessoas num único dia. Se contar ainda os 2.300 funcionários que trabalham no complexo, você pode imaginar o lugar como uma minicidade autos suficiente e inteiramente voltada para o lazer, por onde circulam um público composto em sua maioria por famílias, que têm nos pacotes com voos fretados um baita facilitador para viajar para lá. São cerca de 400 fretamentos saindo de São Paulo o ano inteiro. Em julho, há voos saindo de Porto Alegre e do Rio de Janeiro.

A alma do sucesso do maior resort do país é a água: termal, cristalina e natural, que brota do solo da região a uma vazante de 6,4 milhões de litros por hora, o que é suficiente para renovar a água de todas as piscinas e do Hot Park completamente a cada três horas.

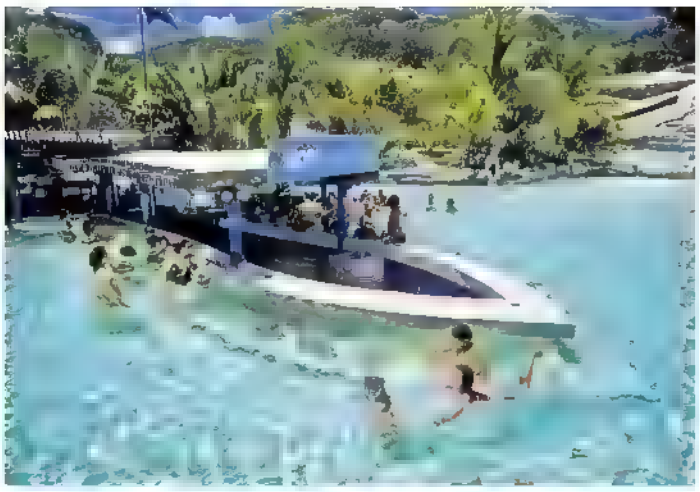
A fama dessas águas mornas espalhou-se na década de 1960, quando o lugar ainda se chamava Pousada do Rio Quente e atraía uma turma da terceira idade, interessada nas propriedades medicinais das águas relaxantes. Mas muita coisa mudou por lá desde a inauguração do Hot Park, em 2008, e mais recentemente do Eko Aventura Park, que trouxeram atividades para agradar a um público jovem.

No Hot Park, há 22 atrações, de rio com correnteza para descer de boia ao tobogã Xpirado, de 32 metros de altura. O que arranca mais gritos da galera é o Half Pipe, uma espécie de pista de skate em forma de U, para deslizar de boia.

O Parque das Fontes, por sua vez, reúne as mais antigas piscinas, aquelas que nossos avós adoravam no tempo da Pousada do Rio Quente. Ali o ambiente é bem mais tranquilo, sem tobogãs e agito. As oito piscinas têm piso de pedras e são interligadas por pontes de madeira e pequenas cachoeiras onde o negócio é ficar tomando umas e outras nos bares aquáticos com o corpo parcialmente mergulhado naquela água maravilhosamente morna. À noite, as piscinas ganham iluminação especial, e há quem curta as madrugadas

VENDER NA INTERNET É BEM MAIS SIMPLES COM UOL
LOJA VIRTUOL
a partir de R$ 59,99 mensais
GANHE BÔNUS para anunciar no UOL
É FÁCIL, RÁPIDO E PRÁTICO
• Já vem com mais de 25 meios de pagamento via PagSeguro
• Integração com as redes sociais e Correios
• Funciona em computador, celular ou tablet
Atendimento 24 horas, 7 dias por semana
UOL.COM.BR/LOJA ou 4003-9780
UOL

Uma das oito piscinas de água morna no Parque das Fontes



O bar molhado na Praia do Cerrado. Quem disse que Goiás não tem praia?

dentro delas, já que o Parque das Fontes não tem hora para fechar.

Já a Praia do Cerrado, na realidade, são três praias diferentes. Em uma dedicada às crianças, a garotada se diverte em ondas que não passam de marolinhas. A segunda tem um bar molhado, palco para show e ondas mais fortes. A terceira é voltada para o descanso total, desfrutado em um lounge com poltronas.

No entorno de tudo isso, estão os hotéis. Dentro do complexo há três deles: o pioneiro Hotel Pousada, construído em 1964, mas inteiramente reformulado, além do Hotel Turismo e do Cristal, que são mais novos e elegantes. Outros quatro ficam fora do complexo, mas com acesso regular em ônibus que fazem o leva e traz gratuito dos hóspedes até o interior do complexo. Na cidade de Rio Quente, estão o Giardino Hotel, o Suíte&Flat I e o Suíte&Flat III. O último é o Eco Chalés, que fica a 4 km do burburinho, em uma área verde bem mais sossegada, dentro do Eko Aventura Park.

Uma coisa legal no Rio Quente Resorts é que não circula dinheiro em lugar algum. Todo o consumo é anotado no cartão magnético, o mesmo que abre a porta do quarto, e o acerto é só na hora de ir embora, no *check out*. É cômodo. E os preços dos extras no resort não assustam. Uma lata de cerveja em qualquer quiosque nas piscinas custa R$ 8,90 e refrigerante é R$ 6,90. No restaurante do Hotel Turismo, o menu do jantar à la carte, tem pratos entre R$ 30 e R$ 50, o que é bem razoável pela categoria.

Tudo isso ajuda a explicar por que o Rio Quente Resorts é uma potência turística e recebe cerca de um milhão e meio de visitantes a cada ano. Mesmo na baixa temporada os hotéis estão cheios, com taxa de ocupação média em torno de 80%, o que não deixa de ser surpreendente para um resort fincado nos confins de Goiás. Mas só quem nunca foi até lá é que pode custar a entender essa popularidade, porque quem conhece o Rio Quente Resorts só pensa em voltar.

PROGRAME SUA VIAGEM

COMO CHEGAR

Os pacotes com aéreo para o Rio Quente Resorts são vendidos pela Valetur (www.valetur.com.br), operadora oficial do complexo. Há voos fretados saindo às quintas e aos domingos de São Paulo com destino a Caldas Novas, que fica a 30 minutos do Rio Quente, onde se chega de transfer. Na alta temporada de julho, há fretamentos saindo de Porto Alegre e Rio de Janeiro.

QUANTO CUSTA

Em janeiro, os preços dos pacotes de quinta a domingo (3 noites) variam entre R$ 3.085 (com hospedagem no Hotel Giardino) até R$ 5.877 (na suíte master do Cristal Resort). O valor é por pessoa em acomodação dupla e inclui passagens aéreas ida e volta a partir de São Paulo. Em março, o valor reduz um pouco, variando entre R$ 2.804 e R$ 5.320 por pessoa.

“Um bom livro é o melhor entretenimento que existe. Vence qualquer preguiça. Quando termina, a gente fica com pena. Tem sabor de quero mais. E o tanto que se aprende...”

Baixe o leitor de QR Code, posicione a câmera do celular e leia este código

Leia aqui as primeiras 42 páginas
www.aydano.com

À venda nas melhores livrarias, pelos telefones 0800 8888 508 e (11) 3038-5050 (SP), ou encomende pela internet em www.aydano.com

Disponível também em versão digital
Amazon Kindle • Saraiva Reader iBookstore • Kobo • Google Play

MUITO ALÉM DA LEITURA.

Abril Assinaturas. Presente em todos os momentos do seu dia.

O Grupo Abril acredita no poder do conteúdo.
O conteúdo que transforma, **vai além da leitura**
e faz com que as **pessoas saiam do lugar-comum.**

Por isso, convidamos você a conhecer os produtos
e serviços que a Abril leva para sua casa: revistas e livros,
GoRead, GoToShop, GoBOX e Abril Multiassistência.

Acesse **www.muitoalemdaleitura.com.br**

A REVISTA QUE VAI COM VOCÊ POR TODO O MUNDO

Receba já **12 edições** anteriores da Revista Viaje Mais

E mais **4 especiais**

Especial Chile e Argentina | Especial Itália | Especial Portugal e Espanha | Especial Praias de São Paulo

de: ~~R$ 259,60~~ por:

R$ 162,00 à vista no boleto + frete

ou: **10x** de **R$ 18,00** + frete

Compre pelos telefones **0800 8888 508** e **(11) 3038-5050** (SP) ou acesse **www.europanet.com.br**

EDITORA EUROPA

*Preços válidos até 31 de dezembro de 2017. Sujeito à disponibilidade de estoque. Fretes não inclusos. Reservamos o direito de corrigir eventuais erros da divulgação nesta edição.

As histórias vividas pela redação

Dá uma dica, vai!

POR NATÁLIA MANCZYK

Diz uma amiga psicóloga que ela não pode sair com as amigas que já vem alguma pedir conselho sobre os problemas com o marido. Já meu amigo ortopedista reclama que mesmo na balada, em plena madrugada, há algum conhecido perguntando o que fazer com o joelho que dói e o tornozelo que não melhora. E eu, bem, cá estou expondo os que pedem, ou melhor, exigem, dicas de viagem a qualquer hora.

Outro dia recebi uma mensagem no celular à tarde, durante a correria do trabalho: "Natália, estou em Zurique, minha reunião acabou e preciso saber para onde eu posso ir agora". Visualizei, e iria responder algumas horas depois, mas a tela do meu celular foi preenchida por uma dezena de mensagens claramente de um desesperado: "Natália! Cadê você? Quais são as principais atrações de Zurique? O que está aberto agora? Onde posso jantar?", foram apenas algumas delas.

No dia seguinte, recebi uma chamada no celular. Era meu pai: "Oi, você está ocupada?", "Estou, mas pode falar", respondi, já que com família próxima assim pode ser um assunto importante. "Sabe o que é... minha colega está indo para Cingapura e acabou de ver que o passaporte está vencido. O que ela faz? Ela viaja hoje". Não tenho poderes maiores do que a Embaixada brasileira, então apenas pude ajudar dizendo que ela poderia tentar obter um passaporte emergencial. Deu certo.

Até minha mãe, coitada, teve de acordar às duas da manhã ao receber um WhatsApp de uma amiga querendo meu contato urgente. Ela iria para a Indonésia em oito meses e precisava de informações naquele dia e naquele horário.

Não importa se são amigos ou desconhecidos. Nem em um churrasco na praia com uma nova turma fui poupada dos pedidos de ajuda. "Ah! Você trabalha em revista de viagem? Vou para a Coreia do Sul em janeiro. Me fala o que eu posso fazer lá?", disse um presumindo que eu conheço os 193 países do globo. Era próximo das férias de dezembro, e em pouco tempo então formou-se uma roda ao meu redor: "Vou para a Inglaterra a trabalho. Você tem dicas?", perguntou-me um. "Em cinco meses vou para a Alemanha. O que você me recomenda no país?", perguntou o outro. Naquele momento eu só desejava chegar à churrasqueira, comer um pedacinho de picanha e pegar mais uma cerveja na geladeira.

Fora o tête à tête, ainda tem as mensagens que pipocam nas redes sociais. "Natália, me fala um jeito de aproveitar a República Dominicana sem ficar nos resorts? Oi! Te mandei mensagem ontem! Você viu?", pressionou-me uma. O pedido não era tão abrangente quanto o mais recente, de um seguidor da rede social: "Você pode me recomendar umas músicas? As que uma jornalista escuta em suas viagens?". Mal sabe ele que não sou de montar *playlists*. Nem fone eu levo.

Amigos, colegas e seguidores: tenho um tremendo prazer em fornecer a dica que for. É uma alegria relembrar histórias e encontrar utilidade para as tantas informações que anoto no meu bloquinho e que muitas vezes não cabem na reportagem. Mas existe horário e lugar para isso. A amiga psicóloga e o amigo ortopedista lá do início costumam responder: marca uma consulta que explico para você. Já eu, digo: leia a minha matéria na revista *Viaje Mais*. Cada um com o seu trabalho.

Réveillon 2018
Casa Grande Hotel Resort & Spa
DIAS INESQUECÍVEIS,
VENHA VIVER ESSE MOMENTO!
SEX 29 DEZ
ANITTA
WS WESLEY SAFADÃO
SAB 30 DEZ
Fatboy Slim
ark
DOM 31 DEZ
22H
COQUETEL NA PISCINA
00H
SHOW DE FOGOS
00H30
MARAVILHOSA CEIA DE ANO NOVO
SEG 01 JAN
DAS 11H ÀS 16H
BRUNCH SABORES DO MUNDO
LVX
Preferred
HOTELS & RESORTS
"CHIQUE COMO TODO LUXO, SIMPLES COMO TODO PRAZER"
Av. Miguel Stéfano, 1001 - Enseada, Guarujá/SP - Brasil
55 13 3389.4000 - hotel@casagrandehotel.com.br
casagrandehotel.com.br
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS
Casa Grande Hotel Resort & Spa

VisitBritain™
Shop
RESERVE SEU
MOMENTO INCRÍVEL
Visitbritainshop.com
Economize em mais de 300 atrações
no Reino Unido, incluindo:
• Os principais destinos em todas as regiões (Londres, Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte)
• Descontos para entradas em atrações e passeios fora da cidade
• Compre com confiança no UK Tourist Board (Conselho de Turismo do Reino Unido)